



escola superior de tecnologia e gestão  
instituto politécnico de leiria

# plano de atividades

## 2012





# ÍNDICE

Índice .....	3
Índice de figuras .....	5
Índice de gráficos .....	6
Índice de quadros .....	7
Capítulo I - Nota introdutória .....	9
1. Objetivo .....	9
2. Estruturação e Divulgação .....	10
Capítulo II - Enquadramento externo .....	11
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior .....	11
2. Meio Envolvente .....	13
3. Análise <i>SWOT</i> .....	14
Capítulo III - Caracterização Interna .....	17
1. Missão .....	17
2. Visão .....	18
3. Valores .....	19
4. Estrutura Organizacional .....	19
5. Formações .....	20
6. Estudantes .....	20
7. Recursos .....	21
7.1 Humanos .....	21
7.1.1 Docentes .....	21
7.1.2 Não Docentes .....	22
7.2 Materiais e Financeiros .....	23
Capítulo IV - Plano de Atividades .....	25
1. Ensino e Formação .....	26
Caracterização da atividade .....	27
Licenciaturas .....	27
Mestrados .....	28
Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua .....	29
Atividades para o ano de 2012 .....	30
Outras Atividades de Natureza Científico-pedagógica .....	31
2. Investigação e Desenvolvimento (I&D), e Prestação de Serviços ao Exterior .....	34
Caracterização da atividade .....	35
Unidades de Investigação .....	35

Projetos de I&D.....	35
Bolsas de investigação científica.....	38
Prestação de Serviços.....	39
Atividades para o ano de 2012.....	40
3. Organização e Gestão.....	41
Órgãos de gestão.....	43
Infraestruturas.....	44
Capítulo V - Considerações Finais.....	49
Siglas e abreviaturas.....	51
Anexos.....	55
Anexo I.....	57
Critérios de Imputação de Despesa/Receita.....	57
Anexo II.....	75
Pronúncia da ESTG.....	75

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em janeiro de 2012 .....	20
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPL .....	24

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPL, em 2010/2011 .....	11
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2010/2011 .....	12
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2010/2011 .....	13
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2011 .....	22

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Análise <i>SWOT</i> .....	15
Quadro n.º 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2011 .....	21
Quadro n.º 3 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2011.....	22
Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG, no ano letivo 2011/2012 .....	27
Quadro n.º 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG, em 2012 .....	28
Quadro n.º 6 - Pós-Graduações em funcionamento na ESTG, com continuidade em 2012 .....	29
Quadro n.º 7 - Ações de formação contínua – oferta para 2012 .....	29
Quadro n.º 8 - Atividades a realizar em 2012 .....	33
Quadro n.º 9 - Unidades de Investigação .....	35
Quadro n.º 10 - Projetos de I&D a desenvolver em 2012.....	36
Quadro n.º 11 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2012.....	37
Quadro n.º 12 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas pelo IPL, a decorrer em 2012 .....	38
Quadro n.º 13 - Prestação de serviços prevista para 2012 .....	39
Quadro n.º 14 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão, em 2012 .....	43
Quadro n.º 15 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2012 .....	44
Quadro n.º 16 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2012 .....	47



# CAPÍTULO I

## NOTA INTRODUTÓRIA

### 1. OBJETIVO

O presente plano de atividades tem por finalidade a definição das opções estratégicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG) no ano de 2012, dos objetivos e atividades que as concretizam e da afetação e mobilização dos recursos necessários.

Numa conjuntura que se apresenta repleta de desafios ao país e, em particular, ao ensino superior, tornou-se imperativo encontrar mecanismos que permitissem acompanhar estas alterações, bem como acomodar a estrutura e a atividade realizada à nova realidade.

Para tal, a ESTG tomou a iniciativa, em 2007, de propor o seu Plano Estratégico que, inicialmente, estava previsto para o horizonte de 2008-2011, mas que, tendo em conta as mudanças organizacionais encetadas pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL), e em função das alterações legislativas e de opções gestonárias internas, entendeu-se mais prudente considerar o período de 2009-2012. O Plano Estratégico da ESTG para 2009-2012<sup>1</sup> foi aprovado em reunião da Comissão de Planeamento Estratégico (CPE) de 11 de março de 2009.

O presente documento, concretamente no âmbito das orientações que encerra, pretende acomodar também as subseqüentes alterações legislativas e regulamentares, o programa de ação proposto pela atual Direção da Escola e os condicionalismos da presente conjuntura, com incontornáveis reflexos ao nível das instituições de Ensino Superior. Em termos de orientações estratégicas, em particular, a qualidade da formação e sua adequação ao mercado de trabalho, o estabelecimento de mecanismos e procedimentos internos de garantia da qualidade dos cursos (envolvendo docentes e estudantes), a consolidação da prática de I&D, a eficácia e eficiência nos processos de uma gestão interna plural e participada, e o espírito de abertura ao exterior em diversos projetos, parcerias, e iniciativas de divulgação das atividades da Escola, tais como o *Dia Aberto da ESTG*, a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, o Programa *Ciência ao Vivo*, as *Atividades Laboratoriais* propostas a estudantes dos ensinos básico e secundário, a realização de eventos nos âmbito da *Semana da Ciência e Tecnologia*, o projeto *ESTG-TV*, e os *diversos eventos organizados no âmbito dos cursos*.

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.estg.iplleiria.pt/planoestrategico/1>

## 2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPL<sup>2</sup>. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

**Capítulo I – Nota Introdutória**

**Capítulo II – Enquadramento externo**

**Capítulo III – Caracterização interna**

**Capítulo IV – Plano de atividades**

**Capítulo V – Considerações finais**

O plano de atividades implica o envolvimento dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Instituição, pois é resultado do contributo de toda a Comunidade Académica.

Após parecer do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPL, o *Plano de Atividades | 2012* será disponibilizado na página *Web* da Escola.

---

<sup>2</sup> Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em *Diário da República*, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

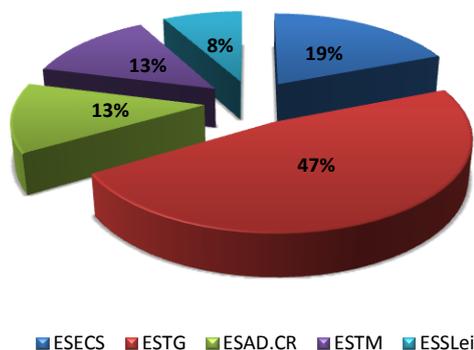
## CAPÍTULO II

### ENQUADRAMENTO EXTERNO

#### 1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

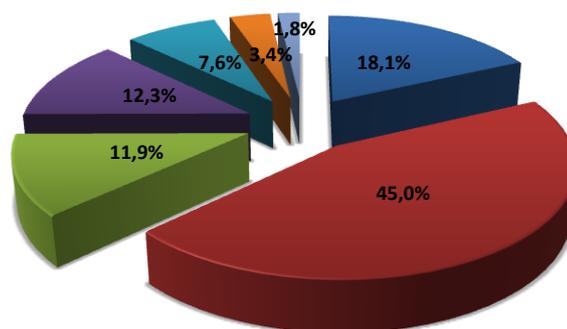
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPL, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo de 2010/2011 os seus estudantes representaram 47% da população estudantil do IPL e 45% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPL e do distrito.



Fonte: <http://www.gpeari.mctes.pt/?idc=21&idi=577364&valor=1>, consultado a 13 de dezembro de 2011.

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPL, em 2010/2011

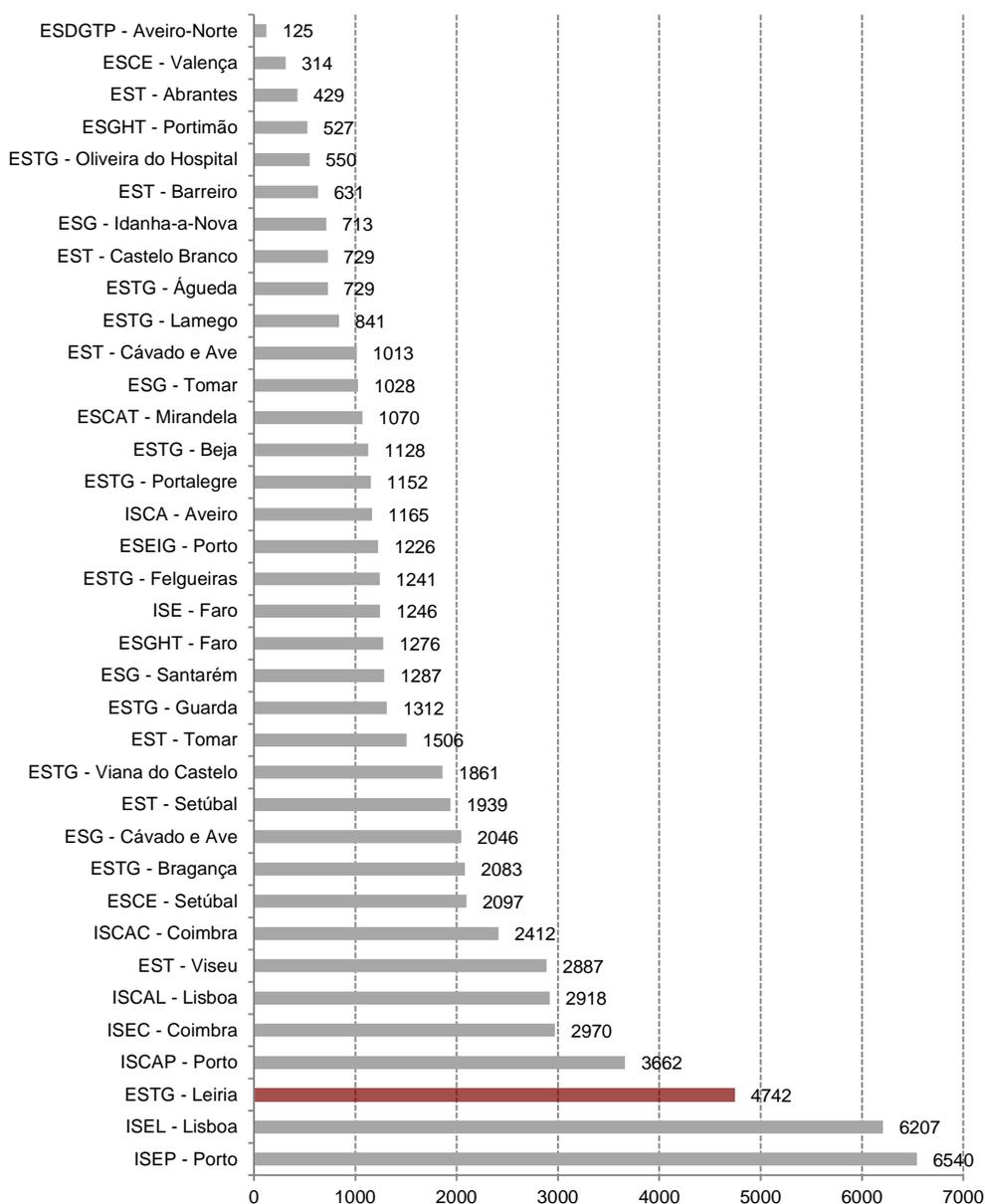


■ ESECS ■ ESTG ■ ESAD.CR ■ ESTM ■ ESSLei ■ ISLA Leiria ■ ISDOM

Fonte: <http://www.gpearl.mctes.pt/?idc=21&idi=577364&valor=1>, consultado a 13 de dezembro de 2011.

**Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2010/2011**

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.gpearl.mctes.pt/?idc=21&idi=577364&valor=1>, consultado a 13 de dezembro de 2011.

**Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congêneres, em 2010/2011**

## 2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades



empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza regional ou nacional.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e a perda de autonomia, e o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

### 3. ANÁLISE SWOT

O termo *SWOT* resulta da junção de quatro elementos-chave da análise estratégica, a saber: *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*<sup>3</sup>. Os campos em apreciação na análise *SWOT* da ESTG são baseados no Modelo de Excelência da EFQM - *European Foundation for Quality Management*.

A adoção do processo de Autoavaliação, tendo como referência o Modelo de Excelência, é a estratégia recomendada pela EFQM para as organizações que tenham como objetivo a melhoria contínua do seu desempenho. Este processo permite determinar com clareza os pontos fortes e as áreas onde podem ser alcançadas melhorias (pontos fracos), culminando com o planeamento de ações de melhoria, cuja implementação é, posteriormente, controlada por forma a avaliar os progressos obtidos.

---

<sup>3</sup> Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades, Ameaças

Da análise *SWOT* realizada no âmbito da definição do Plano Estratégico, e face à realidade de então, foram identificados os pontos fortes e fracos da ESTG e as ameaças e oportunidades no setor do ensino superior português, listados no quadro n.º 1:

PONTOS FORTES		OPORTUNIDADES	
1	Condições físicas da Escola e capital intelectual.	1	Dinamização das atividades de I&D e da transferência de tecnologia, quer por iniciativa dos agentes económicos quer devido a política governamental.
2	Relação de proximidade entre a Escola, estudantes, colaboradores e sociedade.	2	Expetativa e apoio da sociedade em relação ao contributo da Escola como motor de desenvolvimento regional.
3	Sentido de participação e identificação numa escola em construção.	3	Plano Estratégico.
4	Qualidade e diversidade de oferta formativa.	4	Novos públicos e Mercados.
5	Reconhecimento da qualidade da instituição, local e regionalmente.	5	Processo de Bolonha.
PONTOS FRACOS		AMEAÇAS	
1	Insuficiência de instrumentos e processos de avaliação do desempenho.	1	Perceção do ensino politécnico como ensino de segunda categoria.
2	Deficiente sistema de informação e de comunicação interna e externa.	2	Precariedade laboral resultante da nova legislação.
3	Insuficiente formação do corpo docente.	3	Diminuição dos recursos financeiros.
4	Inexistência de mecanismos de recompensa reais.	4	Funções de liderança pouco atrativas.
5	Muito trabalho burocrático: perda de produtividade.	5	Perda de autonomia administrativa e financeira.

*In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG*

**Quadro n.º 1 - Análise *SWOT***



## CAPÍTULO III

### CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPL, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o *Campus 2* do IPL, onde se situa atualmente.

#### 1. MISSÃO

##### MISSÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, **de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas.**

Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global.**

*In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.*

## 2. VISÃO

### VISÃO

**Formação:** A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.

**Investigação, Desenvolvimento e Inovação:** A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

**Estudantes:** A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.

**Pessoal Docente e Não Docente:** Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.

**Organização e Gestão:** Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.

**Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo:** A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.

**Internacionalização:** A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.

*In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.*

### 3. VALORES

#### VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

*In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.*

### 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPL estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Em 2009, e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPL, foram efetuados os trabalhos de redação dos novos Estatutos da ESTG, submetidos, a 20 de outubro desse mesmo ano, a homologação do Senhor Presidente do IPL. Face a alterações várias, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista de regulamentos internos e refletindo a atual conjuntura, pretende a Direção da Escola levar a cabo a redação de novos Estatutos; aguarda-se para tal a conclusão do processo de revisão de Estatutos do IPL, cujas propostas estiveram em fase de discussão de 8 de julho a 22 de agosto de 2011, face ao expectável impacto deste processo.

A sua orgânica funcional interna, vigente a 1 de janeiro de 2012, apresenta-se na Figura n.º 1.

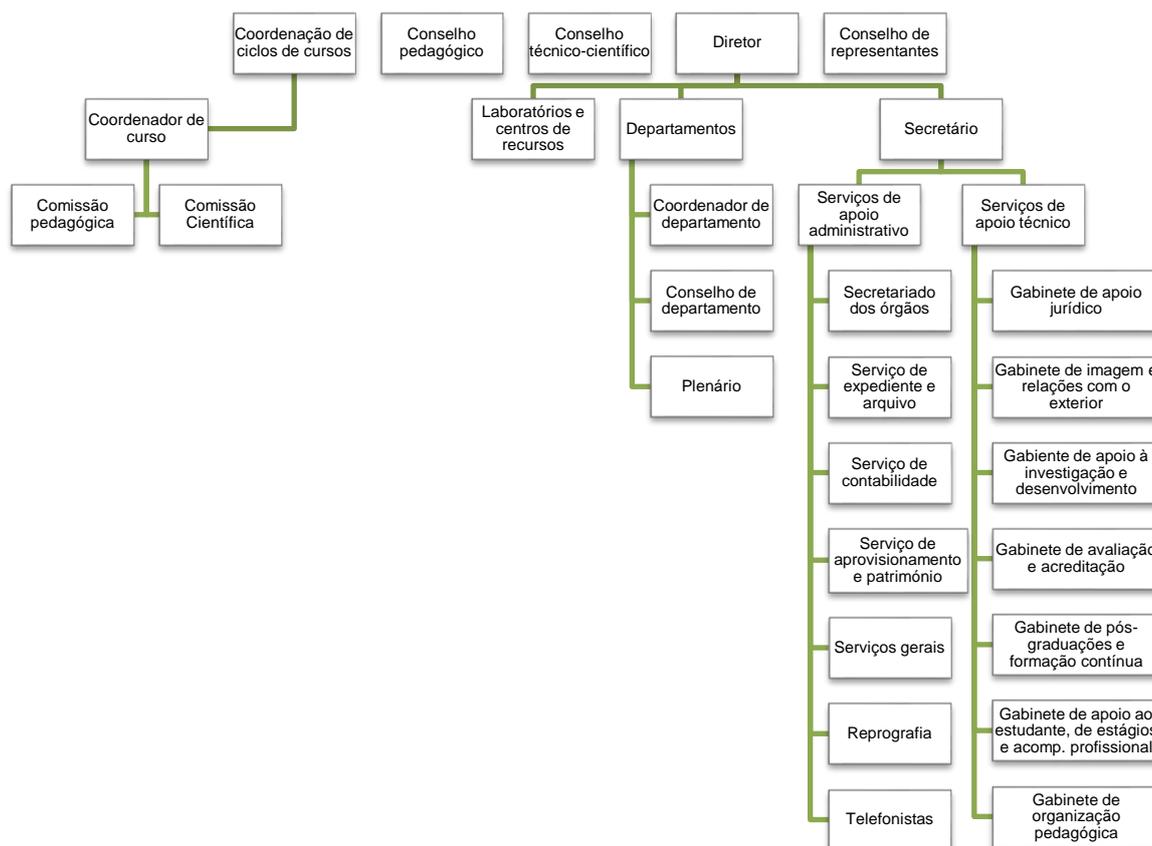


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em janeiro de 2012

## 5. FORMAÇÕES

Na ESTG, são atualmente lecionados 17<sup>4</sup> cursos de licenciatura e 16<sup>5</sup> cursos de mestrado. Estão também em funcionamento 3 pós-graduações e vários cursos de formação contínua. Ainda no âmbito da formação, realça-se o apoio prestado pela ESTG na lecionação de vários Cursos de Especialização Tecnológica (CET), coordenados e dinamizados pelo FOR.CET<sup>6</sup> e ministrados nas instalações desta Escola.

## 6. ESTUDANTES

No presente ano letivo (2011/2012) e, à data de 6 de fevereiro de 2012, a ESTG conta com um universo de 4613 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelos diferentes cursos:

<sup>4</sup> Um dos cursos encontra-se em fase de encerramento.

<sup>5</sup> Três dos cursos de mestrado encontram-se fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

<sup>6</sup> FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica do Instituto Politécnico de Leiria.

- 3977 estudantes em cursos de licenciatura;
- 492 estudantes em cursos de mestrado;
- 84 estudantes em cursos de pós-graduações;
- 60 estudantes em ações de formação contínua.
- Acrescem aos números apresentados 22 estudantes do Mestrado em Educação e Tecnologia em Matemática, que funciona em parceria com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do IPL.

As instalações da ESTG acolhem também cerca de 770 estudantes de diversos cursos de especialização tecnológica, com atividades letivas em espaços pedagógicos de uso comum e laboratórios específicos.

## 7. RECURSOS

### 7.1 HUMANOS

#### 7.1.1 Docentes

A 31 de dezembro de 2011, a ESTG contava com 340 docentes, perfazendo 306,6 “equivalentes a tempo integral” (ETI)<sup>7</sup>.

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria:

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador	1	-	1	1	4	1	4	5	3	20
Professor Coordenador Convidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Professor Adjunto	6	8	7	6	14	30	17	19	20	127
Professor Adjunto Convidado	-	-	5	4	1	1	1	1	2	15
Equiparado Professor Adjunto	1	1	2	5	7	9	6	4	2	37
Assistente	-	1	-	1	4	3	1	2	3	15
Assistente Convidado	1	13	-	3	-	-	4	4	1	26
Equiparado a Assistente	1	9	3	12	14	19	10	25	6	99
Monitor	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>32</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>45</b>	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>60</b>	<b>37</b>	<b>340</b>

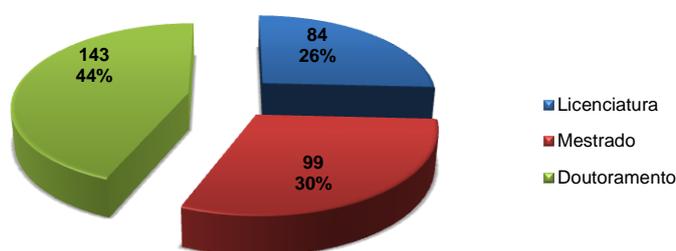
Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

#### Quadro n.º 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2011

<sup>7</sup> De acordo com os referenciais indicativos do ex-MCTES (Portaria nº 231/2006, de 18 de Janeiro), o número de estudantes da ESTG a 31 de Dezembro de 2010 consubstancia o financiamento de 361,5 docentes ETI.

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, é notório o aumento do número de docentes com o grau de Doutor (143 docentes, correspondendo a 44%) em comparação com o ano precedente (129 docentes - 35%). À data, quatro docentes da ESTG foram já aprovados em provas públicas para atribuição do título de especialista.



Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

**Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2011**

### 7.1.2 Não Docentes

A 31 de dezembro de 2011, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 53 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 3.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	27
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	4
	Assistente Técnico	10
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	10
<b>Total</b>		<b>53</b>

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG

**Quadro n.º 3 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2011**

## 7.2 MATERIAIS E FINANCEIROS

A ESTG está inserida no *Campus 2* do IPL, que integra cinco edifícios afetos à Escola (Edifícios A, B, C, D e E), bem como a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria (figura n.º 2).

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos laboratórios (57, em 2011), dotados de equipamentos próprios das áreas técnico-científicas que visam apoiar.

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPL e da conseqüente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPL, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas. Na sequência do procedimento iniciado em 2011, foram atribuídos *plafonds* por rubrica de funcionamento para cada uma das unidades orgânicas e serviços do IPL. No anexo I apresenta-se documento contendo a distribuição de *plafonds* proposta pela Presidência do IPL, e aprovada em reunião realizada em 22/11/2011 com os diretores das Unidades Orgânicas.

Também no que respeita a imputação de despesas e receitas por unidade orgânica, a Presidência do IPL apresentou critérios de implementação (anexo I), relativamente aos quais esta Escola emitiu pronúncia nos termos do documento constante do anexo II.

Ainda no que respeita a afetação de receitas e despesas pelas unidades orgânicas e serviços do IPL, a ESTG propôs que as receitas (*overheads* e saldos) associadas a projetos, cursos de pós-graduação e de formação contínua, prestações de serviços e similares sejam integralmente alocados à unidade orgânica, ou serviço, que os promoveu.



Fonte: [www.bing.com/maps/](http://www.bing.com/maps/)

**Legenda:**

- |   |  |                                       |
|---|--|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13325 m <sup>2</sup> )                               | 5. Cantina 2 (2486 m <sup>2</sup> )                | 9. Paragem do Mobilis                 |
| 2. Edifício B (4114 m <sup>2</sup> )                                | 6. Edifício E (1049 m <sup>2</sup> )               | 10. Cantina 3 (1.887 m <sup>2</sup> ) |
| 3. Edifício C (1460 m <sup>2</sup> ),<br>com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m <sup>2</sup> )      | 11. Livraria                          |
| 4. Edifício D (12067 m <sup>2</sup> )                               | 8. Biblioteca José Saramago (3943 m <sup>2</sup> ) |                                       |

**Figura n.º 2 - Planta do *Campus 2* do IPL**

## CAPÍTULO IV

### PLANO DE ATIVIDADES

Neste capítulo pretende-se descrever o conjunto das atividades da Escola para o ano de 2012.

Sem prejuízo das orientações estabelecidas no Plano Estratégico da ESTG, apresentam-se as atividades para o ano de 2012 sob três grandes grupos:

- *Ensino e Formação;*
- *Investigação e Desenvolvimento (I&D), e Prestação de Serviços ao Exterior;*
- *Organização e Gestão.*

Para cada um deles serão apresentadas, e descritas sumariamente, as orientações estratégicas que norteiam as medidas implementadas, assim como o conjunto de ações, respetivos indicadores, e metas a alcançar em 2012.

Importa referir que as ações/atividades descritas se baseiam não só nas definidas no Plano Estratégico, mas também em pontos que a Direção considerou como essenciais para o desenvolvimento e afirmação da Escola, sua Comunidade Académica e relação com a envolvente externa.

De notar ainda que algumas das ações associadas ao ano de 2012 consubstanciam iniciativas que não foram possíveis executar em anos anteriores, nomeadamente no que concerne à totalidade da sua implementação, resultado, em grande parte, da falta de recursos (humanos e materiais) com que a Escola se deparou, assim como de toda a conjuntura de mudança que se tem verificado.

## 1. ENSINO E FORMAÇÃO

### Orientação Estratégica:

#### ***Consolidação e adequação da oferta formativa.***

A consolidação e adequação da oferta formativa continuará a ser a grande linha orientadora das atividades implementadas no âmbito do *Ensino e Formação*, onde se procurará o acompanhamento e a melhoria das metodologias de ensino-aprendizagem, continuando a promover o envolvimento dos estudantes no processo formativo.

Em particular, o acolhimento e posterior acompanhamento do percurso dos estudantes, assim como a sua participação nos mecanismos de avaliação, de autoavaliação e de acreditação, bem como de todos os aspetos relacionados com o funcionamento dos cursos, e nas atividades específicas dos mesmos, afiguram-se como essenciais na prossecução desta orientação estratégica.

A promoção da mobilidade internacional dos estudantes, consubstanciada por sessões de divulgação e motivação, deverá incrementar e consolidar a presença de estudantes desta Escola em instituições de ensino europeias e outras, proporcionando-lhes a aquisição de conhecimentos e competências técnico-científicas de cariz internacional, bem como a capacidade de mudança e adaptação.

A oferta formativa existente, bem como a sua eventual extensão ao nível de licenciaturas, mestrados e pós-graduações, terá em conta também as atribuições e decisões da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), as necessidades do exigente, dinâmico e global mercado de trabalho, assim como os recursos (humanos, físicos e financeiros) afetos à Escola e sua capacidade de expansão.

Será igualmente entendido como estratégico, a adoção de mecanismos adicionais de contacto entre estudantes e/ou diplomados e entidades empregadoras.

**CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE****LICENCIATURAS**

São atualmente ministrados na ESTG 17 cursos de licenciatura, com duração de 6 semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno, pós-laboral e a distância, que se apresentam no quadro n.º 4.

Curso	Regime		
	Diurno	Pós-Laboral	Ensino a Distância
Administração Pública	x		
Biomecânica	x		
Contabilidade e Finanças	x	x	
Engenharia Automóvel	x		
Engenharia Civil	x	x	
Engenharia da Energia e do Ambiente	x		
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	x		
Engenharia e Gestão Industrial	x		
Engenharia Eletrotécnica	x	x	
Engenharia Informática	x	x	
Engenharia Mecânica	x	x	x
Gestão	x	x	
Informática para a Saúde	x		
Marketing	x		x
Proteção Civil	x	x	
Solicitadoria	x	x	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	x		

**Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG, no ano letivo 2011/2012**

Importa referir que a licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial se encontra em fase de extinção, funcionando apenas em regime de tutoria. A licenciatura em Proteção Civil, que funcionava em regime diurno, passou a ser lecionada em regime pós-laboral no ano letivo de 2010/2011, sendo que aos estudantes que ingressaram no regime inicial é dada possibilidade de prosseguirem estudos nesse mesmo regime.

- ➔ Em outubro de 2011 foi submetido à A3ES o *Pedido de Acreditação Prévia do Novo Ciclo de Estudos* (PAPNCE) relativo à licenciatura em *Engenharia e Gestão Industrial*, cujo funcionamento se pretende iniciar no ano letivo de 2012/2013.

- A proposta de oferta formativa de cursos de licenciatura para o ano letivo de 2012/2013 será remetida ao Sr. Presidente do IPL, após discussão interna nos órgãos da Escola envolvendo, o Conselho Técnico-Científico, as Coordenações de Ciclos de Estudo, o Conselho Pedagógico e as estruturas Departamentais.

## MESTRADOS

No que concerne aos cursos de mestrado, estão atualmente em funcionamento 16<sup>8</sup> cursos, com duração de 2 anos e 120 ECTS.

Curso
Contabilidade e Relato de Gestão
Controlo de Gestão
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Civas
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação <sup>9</sup>
Engenharia Eletrotécnica – Telecomunicações <sup>9</sup>
Engenharia de Comunicações Multimédia <sup>9</sup>
Engenharia Informática – Computação Móvel
Engenharia Mecânica – Produção Industrial
Finanças Empresariais
Marketing Relacional
Negócios Internacionais
Educação e Tecnologias em Matemática (Parceria com a ESECS)

### Quadro n.º 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG, em 2012

- Em outubro de 2011 foram submetidos à A3ES o *Pedido de Acreditação Prévia do Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE)* relativo ao mestrado em *Sistemas de Gestão de Informação Médica*, em parceria com a Universidade do Porto, e o PANCE relativo ao mestrado em *Ciências Jurídico-Empresariais Aplicadas*, cujo funcionamento se pretende iniciar, no ano letivo de 2012/2013.

<sup>8</sup> Três dos cursos de mestrado encontram-se fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

<sup>9</sup> Curso em fase de encerramento.

## PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Atualmente estão em funcionamento, e com continuidade em 2012, três cursos de formação pós-graduada.

Curso
Direito do Urbanismo e do Ambiente
Ciências Jurídico-Empresariais Aplicadas
Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Software

### Quadro n.º 6 - Pós-Graduações em funcionamento na ESTG, com continuidade em 2012

- ➔ Para 2012 estão previstas novas edições dos cursos de formação pós-graduada constantes do quadro n.º 6, e a entrada em funcionamento da Pós-Graduação em *Informática de Segurança e Computação Forense*.
- ➔ De acordo com as necessidades detetadas e, em alguns casos, resultando de parcerias estabelecidas, a oferta relativa a ações de formação para 2012 encontra-se apresentada no quadro n.º 7.

Área	Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (Horas)	N.º mínimo de formandos
Engenharia Automóvel	Sistemas de Travagem em Veículos Automóveis Ligeiros	ESTG e ANIVAP	8	20
	Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros		8	20
	Sistemas de Iluminação em Veículos Automóveis Ligeiros		8	20
	Sistemas de Transmissão em Veículos Automóveis Ligeiros		8	20
	Combustão e Emissão de Poluentes		8	20
Contabilidade	Preparação para o Exame da OTOC	ESTG	48	25
Línguas	Espanhol - A1	ESTG	45	20
	Espanhol - A2		45	20
	Espanhol Comercial		45	20
	Alemão		45	20
Engenharia Civil	Projeto de Estruturas de Aço de Acordo com o Eurocódigo 3	ESTG	40	20
	Projeto de Ligações em Estruturas de Aço de Acordo com o Eurocódigo 3		40	20
	Análise de Estruturas pelo Método dos Elementos Finitos		40	20
			388	265

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG

### Quadro n.º 7 - Ações de formação contínua – oferta para 2012

## ATIVIDADES PARA O ANO DE 2012

## Quadro de Ação 2012

	AÇÕES	METAS
PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE SUPORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Implementação de um <b>sistema de avaliação</b> dos processos de ensino/aprendizagem e de suporte.</li> <li>× Planificação e articulação do <b>trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes</b>.</li> <li>× Organização de <b>jornadas pedagógicas</b> ou eventos similares (incluindo workshops).</li> <li>× Planificação e implementação das <b>metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas</b> às especificidades dos estudantes, incluindo estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 60% dos estudantes inscritos à UC manifestam opinião;</li> <li>⇒ 50% dos estudantes manifestam opinião global favorável.</li> <li>⇒ Todas as UC com fichas curriculares em português e inglês;</li> <li>⇒ Todas as UC com resumo de informação relativa ao funcionamento e avaliação publicitado.</li> <li>⇒ 1 jornada pedagógica por curso de licenciatura;</li> <li>⇒ Presença de 20% dos estudantes do curso.</li> <li>⇒ 2 UC, por ano e curso e em função do baixo sucesso escolar, com planeamento e conceção de alternativas;</li> <li>⇒ Identificar UC frequentadas por estudantes com NEE;</li> <li>⇒ Revisão das metodologias em vigor para apoio a estudantes com NEE.</li> </ul>
PROMOVER O ENFOQUE PRÁTICO DAS FORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Realização de <b>projetos e trabalhos práticos</b> em colaboração com entidades externas.</li> <li>× Realização de aulas, visitas de estudo, etc., <b>em ambiente de trabalho</b>, ao longo de todo o processo formativo.</li> <li>× Realização de <b>palestras, conferências, eventos</b>, para promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 20% dos projetos e trabalhos práticos de final de curso devem resultar de colaborações;</li> <li>⇒ 100% dos trabalhos realizados com avaliação positiva.</li> <li>⇒ 12 atividades por curso, nos cursos em regime diurno;</li> <li>⇒ 4 atividades por curso, nos cursos em regime pós-laboral.</li> <li>⇒ 1 evento por curso.</li> </ul>
ACOLHER E ACOMPANHAR OS ESTUDANTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Disponibilização de um <b>plano de acolhimento</b> aos estudantes.</li> <li>× Realização de <b>ações de sensibilização</b> aos estudantes do 1º ano, 1ª vez, sobre direitos e deveres dentro da Escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 100% da comunidade estudantil do 1º ano, 1ª vez abrangidos pelo plano de acolhimento.</li> <li>⇒ 1 ação de sensibilização.</li> </ul>
ENVOLVER A COMUNIDADE ACADÉMICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Organização de eventos (aulas abertas, visitas de estudo, conferências), mostrando as vantagens da sua <b>participação</b>.</li> <li>× Envolvimentos dos estudantes de <b>anos avançados, núcleos e estudantes delegados</b> no processo de construção do conhecimento.</li> <li>× <b>Dinamização</b> de atividades envolvendo a comunidade académica da ESTG e a sociedade civil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 2 eventos por curso;</li> <li>⇒ Pelo menos 25% dos inscritos no curso ou UC.</li> <li>⇒ 2 atividades pedagógicas por curso (1 por semestre).</li> <li>⇒ 5 ações.</li> </ul>
APROXIMAR OS ESTUDANTES AO MERCADO DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Colocação de <b>diplomados</b> em estágio extracurricular.</li> <li>× Criação de programa de divulgação e atração dos estudantes para a realização de <b>estágios extracurriculares</b>.</li> <li>× Desenvolvimento <b>da componente de inserção</b> no mercado de trabalho (ex. bolsa de emprego).</li> <li>× Criação de <b>estágios extracurriculares</b> de verão no país ou no estrangeiro.</li> <li>× Criação e manutenção de um repositório de <b>projetos de fim de curso</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 9 estágios extracurriculares.</li> <li>⇒ Divulgação do programa de estágios.</li> <li>⇒ 1 ação de divulgação;</li> <li>⇒ 10% dos estudantes inseridos no mercado de trabalho.</li> <li>⇒ 80 estágios;</li> <li>⇒ 5% dos estágios realizados no estrangeiro.</li> <li>⇒ Criação da secção de projetos;</li> <li>⇒ 100% dos projetos com nota de Bom ou Muito Bom.</li> </ul>
ANTIGOS ESTUDANTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Manutenção do <b>sistema de informação</b> e da plataforma online.</li> <li>× Criação de mecanismos de <b>atração</b> dos antigos estudantes, e identificação das suas <b>necessidades de formação</b>.</li> <li>× Convite à <b>participação em aulas/palestras</b> para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Registo dos estudantes que concluíram os cursos em 2012;</li> <li>⇒ Registo de 50% dos antigos estudantes.</li> <li>⇒ 1 nova ações desenvolvidas.</li> <li>⇒ 50% das ações identificadas no estudo das necessidades de formação.</li> <li>⇒ 2 ações por curso.</li> </ul>

<p>FOMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Apresentação de programas de <b>mobilidade internacional</b> para docentes e estudantes (ensino e estágios).</li> <li>× Organização de <b>jornadas de mobilidade internacional</b>.</li> <li>× Elaboração de programas de <b>captação de estudantes</b> a nível internacional (ex: cursos de verão).</li> <li>× <b>Formação em Língua Estrangeira</b> (aberta também aos docentes).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 2 sessões</li> <li>⇒ 1 jornada;</li> <li>⇒ 2 conferencistas por jornada;</li> <li>⇒ 2 testemunhos (docentes e discentes) por jornada;</li> <li>⇒ 5% de participantes (docentes e discentes).</li> <li>⇒ 1 programa;</li> <li>⇒ Duplicar o número de estudantes captados, relativamente ao ano de 2011.</li> <li>⇒ 1 Parcerias com outras unidades orgânicas;</li> <li>⇒ 3 cursos.</li> </ul>
<p>INTERNACIONALIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Participação e integração em <b>redes de ensino</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 3 participações.</li> </ul>
<p>DINAMIZAR A FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Elaboração de um plano de <b>formação ao longo da vida</b> e sua divulgação.</li> <li>× Realização de cursos de <b>formação pós-graduada e contínua</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 1 plano anual.</li> <li>⇒ 58 cursos de formação;</li> <li>⇒ 8000 horas de formação.</li> </ul>

#### OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos científicos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos ou cursos ou ainda por entidades externas, que complementam e contribuem para a formação de base.

- ➔ Para 2012 estes eventos consubstanciam-se em conferências, seminários, colóquios, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros (Quadro n.º 10).

No que respeita à divulgação da oferta formativa, para além das inúmeras visitas de estudos que são recebidas e da realização do *Dia Aberto da ESTG*, destaca-se ainda a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, onde se convidam grupos de 1 a 5 estudantes dos ensinos básico e secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*. Será também proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, em saídas de campo, etc.).

Pretende-se assim que os referidos estudantes, de forma ativa e em estreita ligação com a Comunidade Académica, conheçam a realidade da ESTG, seus cursos e funcionamento.



Evento	Data
Visita de estudo ao Hospital Rovisco Pais na Tocha	A definir
Visita de estudo ao Instituto Gulbenkian de Ciência	A definir
Visita de Estudo à Assembleia da República e Museu da Presidência	A definir
Jornadas Pedagógicas de Administração Pública	A definir
Ciclo: Cinema e Direito	A definir
Workshop em Legística/Ciência da Legislação	A definir
Jornadas Pedagógicas de Proteção Civil	A definir
Ciência Viva no verão	A definir
Projeto RIOS	A definir
Semana Europeia da Prevenção de Resíduos	A definir
Visitas Escolas Secundárias	A definir
Seminários do Departamento de Matemática	Várias
Projeto MITO	Todo o ano
Aula aberta sobre Gestão do Conhecimento na Empresa de Construção	5 de janeiro
Vedação e Impermeabilização com Produtos Líquidos	9 de janeiro
Aula Aberta: "Redes de TV por Cabo de Alta Velocidade: DOCSIS vs Fibra"	12 de janeiro
Presença na Abertura Oficial do Estágio da Câmara dos Solicitadores/CRNorte	14 de janeiro
Jornadas de Engenharia Eletrotécnica	1º semestre de 2012
Participação na Campanha Mil Brinquedos Mil Sorrisos	1º semestre de 2012
Seminário: "Gestão da Produção nos Moldes e Plásticos"	2º semestre 2011/2012
Seminário: "Gestão da Produção na indústria alimentar"	2º semestre 2011/2012
Seminário: "Sistema Lean da Lusiaves"	2º semestre 2011/2012
Seminário de Gestão da Inovação e sua integração com a produção industrial	2º semestre 2011/2012
Seminário de Sistemas de informação de suporte à gestão da produção	2º semestre 2011/2012
Aula Aberta: "Equipamentos Médicos"	2º semestre 2011/2012
Visita de Estudo ao Hospital Santo André – Leiria	2º semestre 2011/2012
Seminário sobre Centros Históricos	2º semestre 2011/2012
Projeto para preparação de audiovisuais sobre construções civis	2º semestre 2011/2012
Palestras, Seminários e aulas abertas de Eng.ª Eletrotécnica	2º semestre 2011/2012
Visitas de estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª Eletrotécnica	2º semestre 2011/2012
Aulas abertas no âmbito da UC Seminário de Empresas	2º semestre 2011/2012
1º Concurso Nacional promovido pela ESTG para melhor trabalho académico na área do Marketing	2º semestre 2011/2012
Visitas de estudo a empresas de Gestão e Valorização de Resíduos	2º semestre 2011/2012
Conferência de Contabilidade e Fiscalidade	14 de março
II Jornadas de Direito do Consumo	16 e 17 de março
Festival de Robótica da ESTG	2ª quinzena de março
Dia Aberto	21 e 22 de março
II Jornadas de Biomecânica	28 de março
Sessão do ciclo de conferências "10 prás 10"	29 de março

Visita de estudo ao Congresso Nacional de Estudantes Marketing e Comunicação, realizado no âmbito da 13ª edição da Semana Nacional do Marketing	abril
Seminário na área das construções civis	abril
VII Conferência Jurídica	abril
ENESOL – Encontro Nacional de Estudantes de Solicitadoria - IPB	abril
Participação no Jogo <i>Global Management Challenge</i>	abril/maio
Palestras e <i>Workshops</i> - Dia da Energia	12 de abril
Participação no Festival Nacional de Robótica 2012	11 a 15 de abril
Conferência de Marketing	18 de abril
Visita de estudo aos estúdios da RTP em Lisboa	16 de maio
17ª Conferência de Gestão	17 maio
5ª Edição do MatOeste	julho
4ª Edição do Prémio Pedro Matos	julho
Visita de estudo ao Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)	1º semestre de 2012/2013
Visita de estudo à Fabrica de Cimentos Maceira e Pataias	1º semestre de 2012/2013
Visita de estudo ao <i>LeiriaShopping</i>	1º semestre de 2012/2013
Aula aberta: “Elaboração de inquéritos”	1º semestre de 2012/2013
Aula aberta: “ <i>Panel data workshop</i> ”	1º semestre de 2012/2013
Aula aberta: “Introdução ao Mendeley”	1º semestre de 2012/2013
Aula aberta: “Formação B-on”	1º semestre de 2012/2013
Workshop: “Apresentações orais de trabalhos, em inglês”.	1º semestre de 2012/2013
Workshop: “Expressão oral, em inglês”.	1º semestre de 2012/2013
<i>Workshop</i> : “Elaboração do CV e cartas de apresentação, em inglês”.	setembro
<i>Workshop</i> : “Simulação de entrevistas de emprego/estágio, em inglês”.	setembro
Visita de Estudo ao posto de transformação do Hospital de Santo André – Leiria	novembro
Visitas de estudo na área das construções civis	novembro
IV Congresso Internacional de Ciências-Jurídico Empresariais	novembro
III Encontro do Clube de Robótica da ESTG	dezembro

Nota: Neste quadro apresenta-se, apenas, uma seleção de alguns dos eventos previstos para 2012.

#### Quadro n.º 8 - Atividades a realizar em 2012

## 2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D), E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO EXTERIOR

### Orientação Estratégica

***Consolidação da prática de investigação, com enfoque na internacionalização, com aposta, também, na realização de projetos em parceria com entidades externas, à escala regional e nacional.***

A consolidação da prática de investigação, continuará a ser um dos objetivos das medidas implementadas no respeitante às atividades de I&D. Nesse sentido, procurar-se-á reforçar a capacidade de investigação, elevando a qualidade da produção científica, com devido reporte em termos da atividade realizada. As atividades, e apoios conexos, serão estruturados de forma a promover o envolvimento dos estudantes de licenciatura e de mestrado.

Relevando a importância do intercâmbio Escola/entidades externas, potenciar-se-á o incremento da cooperação à escala regional e nacional, ao nível das atividades de I&D, como também no âmbito de projetos de desenvolvimento e de outros tipos de colaborações. Nestas iniciativas dar-se-á especial enfoque à mobilidade e às parcerias estabelecidas a nível internacional.

Para a efetivação desta orientação estratégica serão criadas condições operacionais à promoção do contacto com entidades empregadoras e outros públicos-alvo, para divulgação do potencial da Escola.

**CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE****UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO**

Diversos docentes da ESTG integram Unidades de Investigação da Instituição, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, conforme informação constante no quadro n.º 9.

	ESTG	Campus 5	Centro Empresarial da Marinha Grande
Centro de I&D <sup>10</sup>	x		
<i>Dekra Portugal Expertises</i> – Peritagem Automóvel, S.A.			
INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias			
IT – Instituto de Telecomunicações (Delegação de Leiria)			
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade			
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações			
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)	x <sup>11</sup>		
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra <sup>12</sup>		x	
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto			x
globADVANTAGE – <i>Center of Research on International Business &amp; Strategy</i>		x	

**Quadro n.º 9 - Unidades de Investigação**

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG em outras unidades de investigação externas à Instituição.

**PROJETOS DE I&D**

- ➔ No que concerne aos projetos de I&D em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2012, os projetos constantes no quadro n.º 10.

<sup>10</sup> O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

<sup>11</sup> A funcionar também na ESTM.

<sup>12</sup> Encontra-se em análise a possibilidade de as atividades desta unidade de investigação passarem a decorrer no Campus 2.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
MEP - <i>Quelles Réponses à la Problématique du Vieillissement dans l'Europe de Demain? Une Perspective Solidaire, Pluridisciplinaire et Interculturelle</i>	Universite lille 1 (FR) (Instituição Proponente); Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (PT); Universitat de Girona (ES); Pohjois-karjalan Ammattikorkeakoulu (FI); Kemi-Tornion Ammattikorkeakoulu (FI); Klaipėdos Verslo ir Technologijų Kolegija (LT); Haute Ecole d'Enseignement Supérieur de Namur (BE); Banku Augstskola (LV); Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis (FR)	Comissão Europeia - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA); Erasmus Intensive Programme
26 netWORK Weeks Across Europe	Ghent University; Kemi-Tornion Ammattikorkeakoulu; Universidad de Huelva; Banku Augstskola	Comissão Europeia - EACEA: Leonardo da Vinci Programme
Amplificadores de Potência de Rádio Frequência Auto-Oscilantes	IT-Lisboa	FCT - PTDC
Análise da Dinâmica Industrial e da Heterogeneidade da Produtividade Através de Modelos Estruturais	UC; FEUC; GEMF/FEUC; CEFAGE/EU	FCT - PTDC
Cloud-Oriented Medical Imaging	UC; UBI	Programa Mais Centro - Programa Integrado de IC&DT
DEMOSPIN - Demografia Economicamente Sustentável - Reverter o Declínio em Áreas Periféricas	UA; IPCB; UBI; UC	FCT - PTDC
DEPOCEI - <i>Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration</i>	Roehampton University; University of Alicante; The Network of Institutes and Schools of Public Administration; University of Nis; University of Montenegro; University of Sarajevo; University of Tuzla; Belgrade Open School	Comissão Europeia - EACEA: Programa TEMPUS IV
Destrução do Alcatrão Presente no Gás de Síntese por Combustão em Meios Porosos	IDMEC; IST/UTL; LAETA	FCT - PTDC
EPIC - Codificação de Imagens com Sistemas com Múltiplos Núcleos	IT-Coimbra; CIIC/IPL	FCT - PTDC
ERAS - Reconstrução Virtual Expedita de Sítios de Herança Cultural	INESC-Porto	FCT - PTDC
eSEC - <i>Competency Based e-Portal of Security and Safety Engineering</i>	University of Maribor; Tomas Bata University in Zlín; Università Gedli Studi di Messina; Telecom & Management SudParis	Comissão Europeia - EACEA
ICT-Gate	University of Turku; University of Gdansk; Luebeck University of Applied Sciences	Comissão Europeia - EACEA: Projetos Multilaterais
Investigação Experimental e Numérica de Sistemas de Tratamento de Gases de Escape para Veículos Automóveis	IDMEC; IST/UTL	FCT - PTDC
Lis: Velho Rio Con'Vida	ESECS/IPL	Fundação Calouste Gulbenkian
Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design	Universidade VIA College (DK) (Instituição Proponente); Universidade Técnica de Vilnius Gedimino (LT); Universidade Szent István (HU); Universidade de Northumbria (UK); Universidade de Ciências Aplicadas de Carinthia (AT)	Comissão Europeia - EACEA: Erasmus Intensive Programme

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

#### Quadro n.º 10 - Projetos de I&D a desenvolver em 2012

Um número significativo de docentes da Escola colabora em diversos projetos coordenados por outras instituições.

- Em 2012 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 11.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
ADCOD - Advanced Code and Receiver Designs for Transmission over Selective Radio Channels	IT; IST/UTL; ISR-Lisboa	FCT
3D-ConTourNet - 3D Content Creation, Coding and Transmission over Future Media Networks	IT	Comissão Europeia - Programa COST
3DVAP - 3D Video Adaptation Based on Perceptual Metrics	IT	FCT
3DVQM - 3D Video Quality Monitor	IT	IT
CADWIN - Diversidade de Antena e Cooperativa para Redes sem Fios de Banda Larga	IT	FCT
CAPEX - Video Coding with MMP	IT; Universidade Federal do Rio de Janeiro	FCT/CAPEX
COMUVI – Compressão de Vídeo Multi-Vista	IT	FCT
Conformal Monogenic Frames for Image Analysis	Universidade Técnica de Munique; UA – CIDMA	CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e DAAD - Deutscher Akademischer Austauschdienst - Ações Integradas Luso-Alemãs 2012
MuViDisCo - Multiview Video Disparity Compensation using Geometric Transforms	IT	IT
QoS MOS - Quality of Service and MObility Driven Cognitive Radio Systems	IT	União Europeia – 7.º Programa-Quadro de I&DT
Railways - Rolling Contact Fatigue	IDMEC; FCTUC; IST/UTL; UCVE/IDMEC-Porto; Centro de Estudos de Materiais por Difraccção de Raios X (FCTUC); ICEMS/IST/UTL	FCT
Self-Properties in Bioinspired Algorithms and Complex Systems	Universidade de Málaga; Universidade de Granada; Universidade de Cádiz	Ministerio de Ciencia e Innovación

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

#### Quadro n.º 11 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2012

De salientar que um grande número de docentes da Escola se encontra ainda envolvido em projetos de investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado.

- No que respeita a publicações, pretende-se efetuar a publicação, em formato eletrónico, do *Anuário Científico de 2011*.

### BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPL, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

- Durante o ano de 2012 prevê-se o início ou a continuação do desenvolvimento das seguintes bolsas de investigação, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG:

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BI	João Pedro Santos Massano de Matos	Trabalhos de investigação e de desenvolvimento experimental para o Projeto "ZMZS Noise".	Projeto "ZMZS Noise"	12 meses
BI	b)	Estudo do funcionamento dos corpos de bombeiros (voluntários, profissionais e mistos) e Equipas de Intervenção Permanentes (EIP) ao nível organizacional, económico-financeiro, de gestão e da disponibilidade de recursos materiais e humanos.	Corpos de Bombeiros (Voluntários, Profissionais e Mistos) e Equipas de Investigação Permanente	6 meses
BI				6 meses
BI	João Pedro Santos Massano de Matos	Conceção do mapeamento do ruído ambiente exterior, cartas de zonamento e elaboração de planos de redução do ruído ambiente.	Projeto "ZMZS Noise"	12 meses
BIC	César Manuel da Costa Ferreira	Desenvolvimento de prova de conceito com servidor e cliente, que permita visualizar diferentes conteúdos.	TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios	8 meses
BIC	Luís Miguel de Oliveira Pereira	Desenvolvimento de uma aplicação móvel para a plataforma móvel Android.		8 meses
BII	Ricardo Alexandre Caseiro dos Santos	Desenvolvimento de uma aplicação móvel para a plataforma móvel iOS da Apple.		12 meses

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

- a) Inclui eventuais prazos de renovação da bolsa.  
b) Processo de atribuição de bolsa em curso.

### Quadro n.º 12 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas pelo IPL, a decorrer em 2012

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

- No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2012, das constantes no quadro n.º 13:

Designação	Entidade
Auditorias e Consultoria na Área Automóvel	Instituto Português de Acreditação (IPAC)
Colaboração com o Centro de Interpretação Ambiental de LEIRIA 2012	Câmara Municipal de Leiria
Consultadoria para o Projeto “Virtual Remote”	Tech4Home
Consultoria na Área dos Microprocessadores, Telecomunicações e Engenharia Automóvel	DIGIWEST
Consultoria no âmbito do projeto “Régua Alpha para Pavimentos”	MGSI - Acessórios para Indústrias, Lda
Consultoria para o Projeto “CePTDT - Central Programável para Televisão Digital Terrestre”	Amitrónica – Indústria Electrónica Amiense, Lda
Consultoria para o Projeto “Estratégia de Marketing”	Hirusta
Consultoria para o Projeto “Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade”	Embalpom, Lda
Consultoria para o Projeto “Marcação CE” na empresa Mercantlis	Mercantlis
Consultoria para o Projeto “Marcação CE” na empresa MGSI	MGSI - Acessórios para Indústrias, Lda
Consultoria para o projeto PME Qualificação: SIE – Sociedade Internacional de Embalagens, S.A.	SIE – Sociedade Internacional de Embalagens, S.A.
Coordenação Técnica/Científica do projeto MouldOne	Famolde, S. A.
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MII MO	Câmara Municipal de Leiria
Desenvolvimento de um Protótipo para Avaliação da Qualidade do Ar Interior	SEGURMET – Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho, SA.
Dinamização do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED)	Câmara Municipal de Penela
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria
Ensaio Funcionais de Montagem e de Condições de Funcionamento	Molding, Plásticos de Injeção, Lda.
Peritagem Técnica	Tribunal Judicial de Leiria - 3.º Juízo Cível
Projeto “Separador de Poluentes do Ar”	Multikimel, Lda
Realização de Teste de Diagnóstico Eletrónico	Tribunal Judicial de Braga

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

**Quadro n.º 13 - Prestação de serviços prevista para 2012**

## ATIVIDADES PARA O ANO DE 2012

## Quadro de Ação 2012

	AÇÕES	METAS
REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Criação de <b>condições</b> para a investigação.</li> <li>× Identificação e divulgação interna e externa da <b>capacidade instalada, atividades desenvolvidas e oportunidades</b>.</li> <li>× Desenvolvimento de equipas de docentes que dinamizem a atividade e consolidação de <b>centro/grupos de investigação</b>, com critérios bem definidos e regras de avaliação.</li> <li>× Criação e/ou participação em redes de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&amp;D+i).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Concentração de horário e redução de carga letiva por uso de créditos de horas, quando solicitado e se exequível.</li> <li>⇒ Atualização do relatório e respetiva divulgação.</li> <li>⇒ 2 equipas de trabalho;</li> <li>⇒ 1 centro/grupo de investigação;</li> <li>⇒ 12 docentes envolvidos.</li> <li>⇒ Participação em uma rede de I&amp;D+i.</li> </ul>
MELHORAR A QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Criação de mecanismos de <b>discriminação positiva</b> para a produção científica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Proposta de implementação de um sistema de contabilização e graduação de produção científica coerente com o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes.</li> </ul>
AUMENTAR OS PROJETOS DE I&D EM CONSÓRCIO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Prospeção de mercado e <b>criação de novas ideias/soluções</b>.</li> <li>× Estabelecimento de um <b>plano de incentivos à I&amp;D</b>.</li> <li>× Organização de <b>eventos</b> que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior.</li> <li>× Criação de <b>condições</b> para aumentar a prestação de serviços de valor acrescentado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Criação de 1 equipa multidisciplinar;</li> <li>⇒ Identificação de 4 ideias/soluções;</li> <li>⇒ 50% das oportunidades aproveitadas.</li> <li>⇒ Propostas de Regulamento para Prémios "melhor investigador" e "investigador mais jovem"<sup>13</sup>.</li> <li>⇒ 2 eventos internacionais;</li> <li>⇒ 15 aulas abertas com oradores nacionais/internacionais;</li> <li>⇒ Apresentação dos projetos de I&amp;D.</li> <li>⇒ 20 prestações de serviço.</li> </ul>
INTERNAZIONALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Organização de <b>curso de curta duração</b>, workshops, palestras, entre outros, com <b>parceiros internacionais</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 2 workshops;</li> <li>⇒ 4 palestras;</li> <li>⇒ Dia Internacional.</li> </ul>
MERCADO DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Criação ou participação na organização de uma <b>feira</b> para promover o contacto com os empregadores, <b>promovendo os serviços</b> a prestar pela Escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 1 feira de emprego;</li> <li>⇒ 10 empresas participantes.</li> </ul>
FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Identificação e elaboração de candidaturas a projetos e financiamentos a nível nacional e internacional.</li> <li>× Disponibilização de um <b>catálogo de serviços</b> que podem ser prestados pela Escola.</li> <li>× Tipificação das ações ou recursos que podem ser objeto de mecenato e <b>angariação de patrocinadores</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Identificação e elaboração de 1 candidatura internacional e 2 candidaturas nacionais.</li> <li>⇒ Atualização e disponibilização de portefólio de projetos e serviços.</li> <li>⇒ Atualização e divulgação das ações/recursos.</li> </ul>
AUMENTAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE REGIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Desenvolvimento de <b>programas para a cidadania</b>, com vista ao contacto próximo com a população.</li> <li>× Divulgação do <b>potencial</b> da Escola e atração de utilizadores de serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 3 ações de cidadania.</li> <li>⇒ 1 evento de divulgação.</li> </ul>

<sup>13</sup> Importa referir que a distinção para *investigador mais jovem* se destina a estudantes de licenciatura/mestrado.

### 3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

#### Orientação Estratégica

***Promoção de uma gestão mais próxima, participada e transparente, preconizando-se assim a melhoria da qualidade da organização. Enfoque no estímulo à motivação, qualificação e reforço de competências do pessoal docente e não docente.***

Preconiza-se a qualidade da organização, melhorando os processos de comunicação, incrementando o envolvimento da comunidade académica e promovendo uma gestão cada vez mais próxima, participada e transparente.

Releva-se o compromisso de assegurar uma melhoria contínua dos processos, da gestão dos recursos e da qualidade das atividades realizadas, bem como reforçar o espírito de corpo, o nível de motivação e o sentido de missão.

Pretende-se também promover, no seu quadro de competências, ações e mecanismos de acompanhamento e avaliação do pessoal docente e não docente, bem como a valorização das respetivas competências e da inclusão das melhores práticas.

## Quadro de Ação 2012

	AÇÕES	METAS
ESTABELEÇER MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Implementação de procedimentos de <b>acompanhamento contínuo</b> do não docente pelo superior/avaliador, incluindo reuniões de trabalho periódicas.</li> <li>× Revisão das atividades com definição e atribuição de <b>tarefas e responsabilidades</b> para cada serviço.</li> <li>× Implementação de um <b>plano de formação</b> adequado ao perfil funcional de cada colaborador, visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 1 procedimento por trimestre.</li> <li>⇒ 100% dos serviços com atividades tipificadas.</li> <li>⇒ 1 plano anual;</li> <li>⇒ 1 relatório anual.</li> </ul>
PROMOVER AÇÕES CONDUCENTES À MOTIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Promover a formação do pessoal docente e não docente em <b>áreas transversais</b> (<i>soft skills</i>).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 3 ações de formação em <i>soft skills</i> contemplados no plano;</li> <li>⇒ 50 participantes;</li> <li>⇒ Formação pedagógica de docentes.</li> </ul>
AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>× Realização de diagnósticos do grau de <b>motivação/envolvimento</b> de pessoal não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ 80% de respostas;</li> <li>⇒ 50% dos inquiridos com respostas igual ou superior a 4 (numa escala de 1 a 5).</li> </ul>

**ÓRGÃOS DE GESTÃO**

- ↪ Em 2012 estão previstas as seguintes reuniões dos órgãos colegiais de gestão da Escola:

Órgãos de Gestão		N.º de Reuniões
Conselho Pedagógico	Plenário	11
	Comissão Permanente	7
Conselho Técnico-Científico	Plenário - Ordinárias	14
	Comissão Permanente - Ordinárias	33
Conselho de Representantes		4

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

**Quadro n.º 14 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão, em 2012**

- ↪ No âmbito de atuação do Conselho Técnico-Científico estão previstas as seguintes atividades:
- ↻ Definição de critérios para reformulação de planos de estudos;
  - ↻ Definição do procedimento e dos critérios para aprovação da Distribuição de Serviço Docente (3 fases: 1 – proposta do coordenador de departamento; 2 – aprovação preliminar; 3 – aprovação final);
  - ↻ Apresentação de propostas de contratação;
  - ↻ Reunião alargada com coordenadores de departamento e coordenadores de curso (aberta a todos os professores), para análise e reflexão do funcionamento dos cursos, atividades de I&D, etc.;
  - ↻ Definição de uma estratégia de desenvolvimento do potencial técnico-científico e do capital humano da ESTG;
  - ↻ Definição de um procedimento para reconhecimento de mérito técnico-científico associado aos cursos da ESTG;
  - ↻ Elaboração de uma carta de princípios com vista a incentivar a atividade de I&D integrada nos cursos da ESTG e a internacionalização da Escola.
- ↪ No âmbito de atuação do Conselho Pedagógico estão previstas as seguintes atividades:
- ↻ Atualização do regulamento de avaliação de conhecimentos dos estudantes da ESTG;
  - ↻ Apreciação dos relatórios anuais de avaliação de todos os cursos em funcionamento na ESTG;

- Otimização do modelo atual de inquéritos de desempenho pedagógico, procurando cruzar as informações recolhidas nos inquéritos a discentes, docentes e responsáveis de unidade curricular;
- Padronização da informação dos inquéritos pedagógicos a constar nos relatórios anuais de avaliação dos cursos;
- Realização semestral dos inquéritos de desempenho pedagógico.

### INFRAESTRUTURAS

Como referido anteriormente, a ESTG, bem como as demais unidades orgânicas do Instituto, perderam a sua autonomia financeira, passando a depender do orçamento do IPL. Contudo, a Direção diligenciará no sentido de assegurar as condições e os recursos necessários ao bom funcionamento da Escola.

➔ Ao nível das infraestruturas e dos equipamentos é intenção da Escola, condicionada à aprovação do respetivo investimento, desenvolver as seguintes ações:

Local	Ação
EDIFÍCIO A	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reformulação da instalação elétrica.</li> <li>2. Atualização do Laboratório de Comunicações Avançadas.</li> <li>3. Instalação de rega automática nas floreiras do edifício.</li> <li>4. Reparação de fachadas exteriores e tapamento de fissuras.</li> </ol>
EDIFÍCIO B	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pinturas interiores (piso -1 e 1; paredes/portas/rodapés).</li> <li>2. Instalação de equipamento de som.</li> <li>3. Intervenção corretiva no abatimento do piso na lateral do edifício.</li> </ol>
EDIFÍCIO C	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de divisória para armazém de águas engarrafadas.</li> </ol>
EDIFÍCIO D	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divisão do espaço no Laboratório Materiais de Construção: divisória em gesso cartonado, porta, teto falso e rodapé.</li> <li>2. Reparação de anomalias nos sistemas de videovigilância.</li> <li>3. Alargamento do sistema de vigilância a 12 salas com computadores.</li> <li>4. Instalação de estrado na sala de aula do LGVC - Laboratório de Geotecnia e Vias de Comunicação.</li> </ol>
EDIFÍCIO E	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instalação de bancos no passeio em frente ao edifício.</li> </ol>
CAMPUS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Remodelação do sistema de deteção de incêndio.</li> <li>2. Arranjos de passeios Campus 2 (em frente ao Edifício B, etc...).</li> </ol>

### Quadro n.º 15 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2012

Local Afetação	Ação	Estimativa de Custos	Grau de Prioridade <sup>14</sup>
EDIFÍCIO A	1. Reformulação da Instalação Elétrica e Informática da Sala de Projeto de Moldes.	<i>Em atualização</i>	2
EDIFÍCIO B	1. Bacnet Router PXG80 para substituição de interface de comunicação do edifício - sistema de climatização do auditório principal.	500 €	1
	2. Unidade Split mural.	3.700 €	2
	3. Microfones fixos e sem fio para vários anfiteatros.	5.000 €	2
	4. Mesa de mistura de áudio.	13.000 €	3
EDIFÍCIO D	1. Conjunto de Projeção Multimédia.	10.000 €	2
	2. Microfones fixos e sem fio para vários anfiteatros.	13.000 €	3
	3. Divisão do espaço no Laboratório Materiais de Construção.	2.200 €	1
	4. Reformulação das portas de entrada.		
VÁRIOS	1. 20 Cadeiras para gabinetes de docentes e funcionários.	2.287,80 €	1
	2. Camcorder de vídeo profissional e acessórios (Audiovisuais)	8.000 €	4
	3. Aquisição/manutenção de projetores para apoio a atividades letivas	8.000 €	1
	4. Contratualização de prestação de serviço para reciclagem de todos os resíduos químicos produzidos em laboratórios da ESTG.	578,10 €	1
	5. Máquina fotográfica digital e acessórios.	3.126 €	1
DEA	1. Rotor HighConic, Ref <sup>a</sup> 75003057 de centrífuga Biofuge Stratos para tubos Falcon de 50 ml.	1.678 €	1
	2. Sistema de proteção para bomba de vácuo (constituído por 1 kitasato, 1 erlenmeyer, 2 rolhas, 3 tubos em L de vidro, 1 torneira de segurança).	91,47 €	1
	3. Armário para reagentes sem ventilador, dimensões aproximadas 1900x950x500 mm.	950 €	1
	4. Densímetro 1 - 1,3 g/cm <sup>3</sup> a 20°C (quantidade: 2).	22,8 €	1
	5. Multímetros (quantidade: 2).	34 €	1
	6. Seringa LC 50ul para HPLC.	40,4 €	1
	7. Pipetador automático 1-10 ml.	160 €	1
	8. Datalogger portátil Multifunções com sondas várias (T, Vel, HR, pitot, CO <sub>2</sub> , CO), Fornecido com software de análise, CD, cabo, mala e tripé.	2.527 €	1
	9. Datalogger pequenas dimensões para medição a longo prazo stand-alone (CO <sub>2</sub> , T, HR).	872,95 €	1
	10. Equipamentos vários - micropipetas, objetivas, medidor pH, cabeça quick, balança.	1.415 €	2
	11. Sistema de eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE) e kit de reagentes.	23.942,92 €	3
	12. Fermentador (modelo Electrolab FerMac 200 ou semelhante, até 5 L).	7.659 €	1
	13. Arca frigorífica (-70°C).	7.822,41 €	1
	14. Projeto de instalação e aquisição de Destilador.	4.283 €	3
	15. Projeto de exaustão para o exterior e aquisição e instalação de Câmara de extração.	A estimar pela DST	3
	16. Estação de extração em fase sólida – SPE.	468,75 €	2
	17. Placa de aquecimento com termóstato de imersão digital.	531 €	1

<sup>14</sup> Grau de prioridade de 1 a 4, sendo 1 a prioridade máxima.

	18. Termóstato de imersão com resistência elétrica e bomba de recirculação.	368 €	2
	19. Instalação de um cromatógrafo gasoso oferecido à ESTG em outubro de 2010 pela Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo: - Manutenção do contrato de aluguer da garrafa de azoto; Aquisição de garrafa de hidrogénio; Redutores de ligação das linhas de gases (ar comprimido, hidrogénio e azoto) ao cromatógrafo (Quantidade: 3); Porcas para coluna capilar 03-949551-00 (Quantidade: 2).	776,1 €	1
DEC	1. Câmara de Ensaios.	35.000 €	1
	2. Prensa universal para Lab. Materiais de Construção.	30.100 €	3
	3. Sistema de correlação acústica digital PRIMAYER.	7.900 € + IVA	4
	4. Perfurador DD 350 BI e Coluna DD-AD 30, Marca Hilti.	6.000 €	2
	5. Balança eletrónica, Marca Kern.	420 €	6
	6. Cesto para pesagem hidroestática, Marca Controls.	86 €	7
	7. Calibrador acústico Rion para verificação acústica de acordo com a Norma Portuguesa 1730-1 (4.2 Calibração), Modelo NC-74.	840 €	5
DEE	1. 12 PCs atualizados para o Laboratório de Automação.	9.600 €	2
	2. 12 PCs atualizados para o Laboratório de Simulação.	9.600 €	1
	3. 12 Computadores para o Laboratório de Robótica (a ser pago pelo projeto LIP).	9.600 €	1
	4. Equipamentos vários - painel-reparação, RAM, carga trifásica, travão de controlo, fontes de alimentação.	2.500 €	1
	5. Máquina Síncrona + Motor de Indução (de rotor bobinado).	6.500 €	1
	6. Equipamentos vários - medidores espessuras de vidro, posicionadores de painéis solares, fontes TTI, placas de desenvolvimento.	4.750 €	1
	7. Equipamentos vários - placas de desenvolvimento, kits calibração, placas, cabos, programadores, fontes, multímetros (20), sensores, wattímetros (2).	5.000 €	2
	8. 11 Monitores PC.	1.100 €	3
	9. 4 Osciloscópios de PC 2 canais.	1.000 €	1
	10. 1 berbequim de bancada.	250 €	1
	11. 10 Kits Microchip.	2.350 €	2
	12. 1 sensor binário para acoplar a motores.	3.500 €	2
	13. Kits Digilent.	1.000 €	3
	14. 1 sonda testo monóxido de carbono.	500 €	4
	15. 1 recuperação fonte de alimentação trifásica.	2.500 €	4
	16. 1 Datalogger com tecnologia SIM.	800 €	4
	17. Equipamento de teste de painéis solares fotovoltaicos.	8.000 €	3
DEI	1. Webcams	100 €	3
	2. PCs e monitores LCD para o laboratório LCA.	7.000 € (15 computadores)	1
	3. Alterações ao layout do LCA.	Depende das alterações	3
	4. Renovação do material dos laboratórios LSI e LBD.	6.000 € cada laboratório	2
	5. Projetores de vídeo para os laboratório LCA (prioritário), LBD, LSI, LSO, LDA e LRSC.	2.500 €	Grau 1 para o LCA e LDA <sup>15</sup> . 3 para os restantes.
	6. Caixas e fontes de alimentação para instalação de	14 x 130 € = 1.820 €	3

<sup>15</sup> Presentemente, o uso de projetor no LCA e LDA é feito em condições não ótimas para o equipamento.

	servidores CUDA/OpenCL.		
	7.a) Equipamentos de computação móvel: smartphones e tablets.	1 tablet Android 450€ + 1 iphone 4S 629€	1
	7.b) Equipamentos de computação móvel: smartphones.	1 Windows Phone 7 = 500 €	3
	8. <i>Production Premium</i> (Produtos Adobe).	Pedido ao DSI (licença IPLeiria)	3
DEM	1. Durómetro para medição de durezas em várias escalas.	20.000 € - 25.000 €	1
	2. Suporte e acessórios para "short beam test".	1.500 € - 2.000 €	1
	3. Amarras para o ensaio de tenacidade à fratura	3.500 €	3
	4. Mordentes para amarras (com força de fecho de 10 kN) da máquina Zwick.	1.800 €	1
	5. Amarras (com força de fecho de 100 kN) da máquina Zwick.	14.000 €	1
	6. Reparação do Reómetro Capilar.	1)	2
	7. Calibração do equipamento de análise mecânica dinâmica (DMA).	692 €	1
	8. Cadinhos para calorímetro de reação de mistura (C80).	1.809 €	1
	9. Calibração máquina de tração universal "Instron".	5.000 €	1
	10. Reparação do equipamento de determinação do índice Vicat.	1)	1
	11. Lixas SIC-PAPER, Grão 500, 250mm DIAM.	115 €	1
	12. Lixas SIC-PAPER, Grão 1200, 250mm DIAM.	115 €	1
	13. DIA DUO-2 3 µm 500 ml	60 €	1
	14. DIA DUO-2 1 µm 500 ml	45 €	1
	15. Pano de Polimento DP-DUR, 250MM	158 €	1
	16. Pano de Polimento DP-DUR, 250MM	150 €	1
	17. Pano de Polimento DP-DUR, 250MM	150 €	1
	18. Viscosímetro Brookfield.	1.750 €	1
	19. Tochas para máquina de soldar MIG.	300 €	2
	20. Tochas para máquina de soldar TIG.	300 €	2
	21. Tesoura de abertura de moldes em silicone.	30 €	3
	22. Acessórios para corte de moldes em silicone.	100 €	3
	23. Acessórios para cabeça de mistura RIM.	600 €	1
	24. Porta ferramentas para centro de maquinação "Roland".	400 €	3
	25. Estantes para armazenamento de material pesado.	8.000 €	3
	26. Material para colocar motor (1.4 TSI).	2.500 €	3
DGE	1. Equipamentos para sala de Projeto de Gestão e Marketing – 23 monitores.	2.392 €	1
	2. Computadores para a sala de Simulação Empresarial – 34 CPUs	17.000 €	2

1) Aguarda elaboração de orçamento.

#### Quadro n.º 16 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2012



## CAPÍTULO V

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sequência das atividades propostas e executadas nos anos de 2010 e 2011, a Direção da Escola pretende continuar a implementar orientações e ações tendo em vista a melhoria contínua e a afirmação da ESTG como uma escola de referência, **que seja de todos, com todos e, sobretudo, para todos.**

As ações previstas para o ano de 2012 enquadram-se em três áreas de atuação – *Ensino e Formação, Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Prestação de Serviços ao Exterior, e Organização e Gestão* – e visam consolidar a imagem e a realidade da Escola nos domínios das Engenharias, Tecnologias, Ciências Sociais, Empresariais e Jurídicas.

Tendo a consideração a atual conjuntura do País, prevê-se a ocorrência de diversos constrangimentos sobretudo ao nível dos recursos financeiros disponíveis, derivada também de toda legislação conexa. Relevam-se também as dificuldades que poderão advir do facto de, estruturalmente, o atual modelo organizacional e operacional poder eventualmente não ser o que potencia uma mais ágil e eficaz resposta aos presentes desafios.

Neste desafiante e complexo cenário, que encerra os desafios estruturais e conjunturais descritos, será essencial concentrar os recursos e o foco na missão da Escola e na sua atividade, para que a sua reconhecida qualidade possa continuar a funcionar como um fator diferenciador em relação às suas congéneres.

Releva-se o acompanhamento e a contínua melhoria da qualidade da formação ministrada, em particular no que concerne à adequação ao mercado de trabalho dos conhecimentos e competências adquiridas pelos estudantes, procurando-se para tal assegurar os meios e recursos entendidos como essenciais e promover o devido acompanhamento dos processos (internos e externos) de avaliação e de garantia da qualidade dos cursos.

A consolidação da prática de investigação e da realização de projetos em parceria com entidades externas será articulada com a atividade letiva, de forma a incentivar a integração dos estudantes em atividades de I&D - desígnio que continuará ser considerado como estruturante para uma Escola Superior Politécnica como a ESTG.

Em termos organizacionais, pretende-se a prossecução da melhoria contínua da qualidade e do modelo operacional da Escola, promovendo-se, de forma transversal, uma gestão próxima,

participada e transparente que estimule e reforce a motivação e a valorização de competências.

***Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 18 de abril de 2012.***

## SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- AMLEI** – Associação de Municípios da Região de Leiria
- ANIVAP** – Agrupamento Nacional de Inspeções Automóveis, A.C.E.
- BI** – Bolsa de Investigação
- BIC** – Bolsa de Iniciação Científica
- BII** – Bolsa de Integração na Investigação
- BTI** – Bolsa de Técnico de Investigação
- CCNA** – Cisco Certified Networking Associated
- CDRsp** - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CEFAGE/UE** – Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Aveiro
- CET** – Cursos de Especialização Tecnológica
- CIEC/FCT/UL** – Centro de Investigação em Engenharia Civil
- CIGS** - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade
- CIIC/IPL** - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- DGES** – Direcção Geral do Ensino Superior
- ECTS** – European Credit Transfer and Accumulation System
- EENG/UM** – Escola de Engenharia da Universidade do Minho
- EFQM** - European Foundation for Quality Management
- ESAD.CR** – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCAT-Mirandela** – Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela
- ESCE-Setúbal** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
- ESCE-Valença** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença
- ESDGTP-Aveiro.Norte** – Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte
- ESECS** – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria
- ESEIG-Porto** – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto
- ESG-Cávado e Ave** – Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave
- ESGHT-Faro** – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro
- ESGHT-Portimão** – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Portimão
- ESG-Idanha-a-Nova** – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
- ESG-Santarém** – Escola Superior de Gestão de Santarém
- ESG-Tomar** – Escola Superior de Gestão de Tomar
- EST-Abrantes** – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes



**EST-Barreiro** – Escola Superior de Tecnologia do Barreiro  
**EST-Castelo Branco** – Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco  
**EST-Cávado e Ave** – Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave  
**ESTG-Águeda** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda  
**ESTG-Beja** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja  
**ESTG-Bragança** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança  
**ESTG-Felgueiras** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras  
**ESTG-Guarda** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda  
**ESTG-Lamego** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego  
**ESTG** – Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria  
**ESTG-Oliveira do Hospital** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital  
**ESTG-Portalegre** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre  
**ESTG-Viana do Castelo** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo  
**ESTM** – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche  
**EST-Setúbal** – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal  
**EST-Tomar** – Escola Superior de Tecnologia de Tomar  
**EST-Viseu** – Escola Superior de Tecnologia de Viseu  
**ETI** – Equivalente a Tempo Inteiro  
**FCT** – Fundação para a Ciência e Tecnologia  
**FCT-PTDC** – Programa Todos os Domínios Científicos  
**FCTUC** – Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra  
**FEUC** – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra  
**FEUP** – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto  
**FFCT/FCT/UNL** – Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa  
**FITEC** – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego  
**FOR.CET** – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica  
**Funadesp** – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular  
**GAI&D** – Gabinete de Apoio à I&D  
**GEAP** – Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional  
**GEMF/FEUC** – Grupo de Estudos Monetários e Financeiros da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra  
**GIRE** – Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior  
**globADVANTAGE** - Center of Research on International Business & Strategy  
**GRICES** – Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior  
**HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point  
**I&D** – Investigação e Desenvolvimento  
**ICEMS/IST/UTL** – Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies do Instituto Superior Técnico  
**IDMEC** – Instituto de Engenharia Mecânica

**INDEA** – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados do IPL  
**INESC** – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores  
**INOV** – INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias  
**IPAC** - Instituto Português de Acreditação  
**IPC** - Instituto Politécnico de Coimbra  
**IPCB** - Instituto Politécnico de Castelo Branco  
**IPC/UM** - Instituto de Polímeros e Compósitos da Universidade do Minho  
**IPL** – Instituto Politécnico de Leiria  
**ISCA-Aveiro** – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro  
**ISCAC-Coimbra** – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra  
**ISCAL-Lisboa** – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa  
**ISCAP-Porto** – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto  
**ISEC-Coimbra** – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra  
**ISE-Faro** – Instituto Superior de Engenharia de Faro  
**ISEL-Lisboa** – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa  
**ISEP-Porto** – Instituto Superior de Engenharia do Porto  
**IST/UTL** – Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa  
**ISR** – Instituto de Sistemas e Robótica de Lisboa  
**IT** – Instituto Telecomunicações  
**IVA** – Imposto sobre o Valor Acrescentado  
**LAETA** – Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica  
**LSRE/LCM** – Laboratório Associado - Laboratório de Processos de Separação e Reacção/Laboratório de Catálise de Materiais  
**MCTES** – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
**OE** – Objectivo Estratégico  
**OO** – Objectivo Operativo  
**OTIC** – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento  
**OTOC** – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas  
**PALOP** – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  
**PAPNCE** – Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos  
**PE** – Pequenas e Médias Empresas  
**SWOT** – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats  
**UA** – Universidade de Aveiro  
**UBI** – Universidade da Beira Interior  
**UC** – Universidade de Coimbra  
**UCVE/IDMEC - Porto** – Unidade de Concepção e Validação Experimental  
**UE** – Universidade de Évora  
**UED** – Unidade de Ensino a Distância  
**UM** – Universidade do Minho  
**UNIVATES** – Centro Universitário, Brasil





# ANEXOS

**Anexo I** – Critérios de Imputação de Despesa/Receita

**Anexo II** – Pronúncia da ESTG



Anexos



# **ANEXO I**

## **CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO DE DESPESA/RECEITA**





**IPL**

instituto politécnico  
de leiria

## Orçamento do IPL

---

### ***Critérios de afetação***

*Acordados a 7.nov.2011 e 22.nov.2011*

# ORÇAMENTO | 2012

## CRITÉRIOS DE AFETAÇÃO

ACORDADOS EM 7 E 22.NOV.2011

### INTRODUÇÃO

Os critérios de afetação por centros de responsabilidade foram aprovados em reuniões da Presidência com as Direções das UO / UI / Serviços, realizadas em 7 de novembro de 2011 (Serviços Centrais) e 22 de novembro de 2011 (ESAD.CR).

O presente documento segue a mesma estrutura da apresentação pública da reunião da ESAD.CR:

#### I. Receitas

1. Receitas do Orçamento do Estado
2. Receitas Próprias

#### II. Despesas

1. Despesas com o pessoal
2. Despesas de funcionamento – aquisição de bens
3. Despesas de funcionamento – aquisição de serviços
4. Despesas de funcionamento – transferências
5. Despesas de investimento

## I. RECEITAS

### 1. RECEITAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO

À dotação inicialmente comunicada pela tutela no valor de 25.554.541€, a DGO subtraiu o valor de 4.423.017€ relativo ao corte dos subsídios de férias e de Natal, resultando o valor corrigido de 21.131.524€.

A este montante, e na sequência da alteração na fórmula de cálculo da redução dos subsídios de férias e Natal, verificou-se um ajustamento de 109.112€, totalizando a dotação do OE 21.240.636€. Este montante, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 3 da LOE 2011, não se encontra sujeito a cativações, uma vez que as rubricas sujeitas foram integralmente inscritas com receitas próprias e fundos comunitários.

A dotação corrigida foi repartida em 2 partes na proporção da dotação do último ano (2009) que indicava o financiamento dos CETs:

• Dotação geral:	18.721.476 €
• Dotação para CETs:	2.519.160 €
<b>Total OE</b>	<b>21.240.636 €</b>

Ao valor apurado para a dotação geral atribuiu-se, para os Serviços Centrais, a percentagem de 8,62% que resulta da média da atribuição nos de 2005 e 2006, como se pode verificar:

	2005	%	2006	%	2012
<b>Dotação do OE</b>	22.044.110	100,00%	22.068.765	100,00%	<b>100,00%</b>
<b>Dotação Presidência</b>	1.550.000	7,03%	2.252.203	10,21%	<b>8,62%</b>

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 5 [valores em euros].

Para a repartição do valor remanescente foram considerados os pressupostos enunciados no “Anuário financeiro do CCISP 2008” em especial, no que se refere à fórmula de financiamento utilizada pelo MCTES para a distribuição do orçamento de 2009 para todo o sistema de ensino superior (Universidades e Politécnicos).

Naquela fórmula são considerados os dados dos alunos efetivos por área de formação (GPEARI), a remuneração média docente (INDEZ) e um fator de correção (FCAC); para obter os fatores de custo de cada área de formação, o resultado obtido em cada área de formação é dividido pelo mínimo nacional. A multiplicação destes fatores de custo pelo número dos alunos efetivos por área de formação determina a obtenção do número de “alunos pesados”.

Eis os fatores de custo por área de formação:

	Área de formação	Fatores de custo
<b>P1</b>	Artes do espetáculo e linguagem gestual.	3,85
<b>P2</b>	Enfermagem e técnicos dentistas.	2,64
<b>P3</b>	Tecnologias da saúde.	2,20
<b>P4</b>	Tecnologias.	2,20
<b>P5</b>	Agricultura, silvicultura, pecuária e veterinária.	1,85
<b>P6</b>	Educação de infância, Professores do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, animadores, comunicação social, artes plásticas e design e desporto.	1,66
<b>P7</b>	Informática.	1,43
<b>P8</b>	Contabilidade, gestão, comércio, solicitadoria, secretariado, turismo, línguas vivas, educação social e serviço social.	1,10
<b>PA1</b>	Enfermagem.	2,66
<b>PA2/3</b>	Outras áreas.	1,54

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 3.

Importa referir que, em anos anteriores, os alunos do 2.º ciclo não foram considerados para efeitos de financiamento. Todavia, dado o crescimento dos mestrados nos dois últimos anos para a repartição da dotação geral de 17.107.988 € foram consideradas 4 cenários, que têm em conta os “alunos pesados” do 1.º ciclo ou 1.º e 2.º ciclo e a média de estudantes dos 2 últimos anos ou dos 3 últimos anos. O cenário escolhido foi a hipótese “alunos do 1.º e 2.º ciclo; média de alunos nos 2 últimos anos”.

Estudantes 2011 (média 2009-2010 e 2010-2011)											
base de financiamento de 2012											
Ciclo / Regime	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	PA1	PA2/3	Total com PA
<b>Fatores de custo</b>	3,85	2,64	2,20	2,20	1,85	1,66	1,43	1,10	2,66	1,54	Hip3
ESECS - alunos efetivos	0	0	0	0	0	902	0	852	0	98	1852
alunos "pesados"	0	0	0	0	0	1492	0	937	0	151	2580
ESTG - alunos efetivos	0	0	0	2158	0	0	164	1956	0	523	4800
alunos "pesados"	0	0	0	4744	0	0	234	2151	0	804	7933
ESAD.CR - alunos efetivos	356	0	0	0	0	785	0	0	0	61	1202
alunos "pesados"	1370	0	0	0	0	1298	0	0	0	94	2762
ESTM - alunos efetivos	0	0	0	396	0	0	0	803	0	77	1275
alunos "pesados"	0	0	0	869,7	0	0	0	882	0	118	1870
ESSLei - alunos efetivos	0	511	171	0	0	0	0	0	21	27	729
alunos "pesados"	0	1347	376	0	0	0	0	0	56	41	1820
<b>IP Leiria - alunos efetivos</b>	<b>356</b>	<b>510,5</b>	<b>171</b>	<b>2553</b>	<b>0</b>	<b>1686</b>	<b>163,5</b>	<b>3611</b>	<b>21</b>	<b>786</b>	<b>9858</b>
alunos "pesados"	1370	1347	376	5614	0	2790	234	3970	55,93	1208	16965

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 4.

## 2. RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias foram repartidas atendendo à sua natureza e origem da seguinte forma:

- Propinas, que incluem formação de 1.º ciclo (média de alunos nos 3 últimos anos), formação de 2.º ciclo, pós-graduações, CETs, cursos preparatórios e formação contínua (conforme previsão dos planos de atividades de cada UO e imputando ao INDEA a formação de executivos);
- Taxas (em função do histórico de 2010 e imputando ao FOR.CET as taxas dos cursos preparatórios e aos Serviços Centrais as taxas de mudanças de curso, reingresso e concursos especiais);
- Transferências correntes e de capital, relativas a recebimentos de projetos financiados (dados obtidos na DSF – Gestão Financeira de Projetos);
- Prestações de serviços (conforme previsão dos planos de atividades de cada UO); e
- Outras de menor expressão (em função do histórico de 2010).

As receitas próprias, após retificação da DGO no valor de 1.820€ em projeto dos SC, são:

	Total	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA
Previsão	<b>18.599.662</b>	<b>2.651.229</b>	<b>5.816.526</b>	<b>1.431.786</b>	<b>1.669.231</b>	<b>1.075.846</b>	<b>1.061.068</b>
Propinas + Taxas	13.854.334	2.460.461	5.530.531	1.402.396	1.597.109	1.072.170	453.112
Outras	4.745.328	190.767	285.995	29.390	72.122	3.675	607.957

	Total	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	99 SC
Previsão	<b>1.737.701</b>	<b>1.743</b>	<b>1.223.579</b>	<b>50.074</b>	<b>184.587</b>	<b>1.696.293</b>
Propinas + Taxas	0	0	1.221.694	74	0	116.787
Outras	1.737.701	1.743	1.885	50.000	184.587	1.579.506

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 6 [valores em euros].

Não consta do orçamento do IPL, submetido em setembro de 2011, mas foi aprovada a criação de um Fundo de Apoio ao Estudante, no valor de 1% (poderá ser elevado até 1,5%, consoante a execução orçamental de 2012) das propinas de 1.º ciclo, 2.º ciclo e CETs:

	Total	FAE 1%	FAE 1,5%
Propina 1C, 2C e CET	<b>11.697.473</b>	<b>116.975</b>	<b>175.462</b>

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 6 [valores em euros].

## II. DESPESAS

### 1. DESPESAS COM O PESSOAL

As despesas com pessoal inicialmente previstas foram reduzidas na sequência da Lei n.º 64-B/2011, de 30/12/2011 (OE para 2012), com a suspensão significativa dos subsídios de férias e de Natal, durante a vigência do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF).

Esta redução conduziu a uma retificação no orçamento do IPL em cerca de 4,3M€.

As despesas com pessoal estão calculadas com base nos efetivos e nos fluxos de entradas e saídas de pessoas das UO, encontram-se repartidas pelos Centros de Responsabilidade (CR).

Nos critérios de afetação aos CR foram utilizados os pressupostos seguintes:

#### Pessoal docente

- Afetação de docentes ao Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto nos termos do Despacho n.º 123/2010:
  - Doutora Ausenda Mendes: afetação de 25% ao CDRsp e 75% à ESTG.
  - Doutor Helena Maria Coelho Rocha Terreiro Galha Silva Bártolo: afetação de 25% ao CDRsp e 75% à ESTG.
  - Doutor Nelson Martins Ferreira: afetação de 50% ao CDRsp e 50% à ESTG.
  - Doutor Nuno Manuel Fernandes Alves: afetação de 50% ao CDRsp e 50% à ESTG.
  - Doutor Paula Cristina Rodrigues Pascoal Faria: afetação de 25% ao CDRsp e 75% à ESTG.
  - Doutor Henrique Amorim Almeida: afetação de 50% ao CDRsp e 50% à ESTG.
- Afetação do Doutor Paulo Fernandes em 50% aos SC e 50% à ESTG.
- Afetação do Doutor Carlos Rabadão em 50% aos SC e 50% à ESTG.
- Afetação do Doutor Rogério Costa em 75% à UED e 25% à ESECS.
- Afetação da Prof.ª Cristina Alexandra Amaral Castanheira Barros Órfão em 70% ao INDEA e 30% à ESTG.
- Afetação da Doutora Leopoldina Alves em 66,66% ao CTC e 33,33% à ESTG.
- Docentes em mobilidade de ensino com reciprocidade, mantêm afetação à UO de origem.
- Docentes em mobilidade de ensino sem reciprocidade, foram afetados aos SC.

#### Pessoal não docente

- Custos das Direções de Serviços Financeiros, Académicos, Recursos Humanos, Informáticos, Técnicos e de Documentação, distribuídos pelos CR na proporção da repartição da receita do OE; os valores apurados nestas Direções de Serviços incluem custos relativos aos funcionários que trabalham nas UO, os valores estão afetados ao CR 98.
- Custos do SAPE e UED, afetados ao CR 98.
- Custos da Receção do *campus 5*, afetados ao CR 97.

As despesas com o pessoal, após retificação nos termos do art.º 20 n.º 6 da Lei do OE-2012, são:

	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp
Pessoal – total	3.783.222	11.358.457	3.273.588	3.102.340	1.910.274	202.611	234.333
	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	Campus 5	98 CC	99 SC
Pessoal – total	207.070	1.020.516	34.892	105.617	13.073	2.608.840	1.260.879

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 7 [valores em euros].

## **2. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO - AQUISIÇÃO DE BENS:**

Na elaboração do orçamento da despesa foram previstos 1.222.173€ para aquisições de bens, de acordo com a seguinte afetação direta:

- 347.346€ - Projetos cofinanciados (atribuído aos respetivos CR);
- 230.529€ - Execução de Vales I&D e Inovação (atribuído aos respetivos CR);
- 10.048€ - Prestações de serviços (atribuído aos respetivos CR); e
- 634.790€ - Atividades desenvolvidas em cada CR (distribuído aos CR na proporção da repartição da receita do OE, na grande maioria das rubricas de despesa).

No orçamento para 2012 foi acrescentada à estrutura atualmente existente na GIAF, um CR que irá funcionar para transição das despesas as quais, na fase inicial do seu processo, são dificilmente

imputáveis aos CR; no final do ano será efetuado o levantamento dos processos e a imputação aos CR que consumiram os bens relativos a estas despesas.

Existem processos de aquisição efetuados pelos SC que serão imputados aos diversos CR na proporção de consumos estimados (por exemplo, o economato, o papel, os produtos e de higiene e limpeza); nestes casos será dado conhecimento às UO da utilização das verbas que lhe estão afetas antes do iniciado o processo de cabimentação das mesmas.

Compras que se encontram afectas ao CR comum:

Rubrica Despesa	Descrição da despesa	Estimativa
020104	Aquisição de produtos de higiene via ANCP.	33.723€
020108	Aquisição de consumíveis de informática (Estacionário 14.000€+Consumíveis de Informática 65.000€+Papel 15.383€+Economato 40.600€)	134.983€
020117	Aquisições comuns efetuadas pela DST, sem afetação inicial aos CR.	7.500€
020121	Aquisições comuns efetuadas pela DST sem afetação inicial aos CR.	15.000€

### 3. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:

Na elaboração do orçamento da despesa foram previstos 5.558.788€ para aquisições de serviços, de acordo com a seguinte afetação direta:

- 511.698€ - Projetos cofinanciados (atribuído aos respetivos CR);
- 993.139€ - Formação ao nível dos mestrados, pós-graduações, formação contínua, CET, cursos preparatórios, entre outras (atribuído aos respetivos CR);
- 45.156€ - Prestações de serviços (atribuído aos respetivos CR); e
- 4.008.795€ - Atividades gerais desenvolvidas em cada CR (distribuído aos CR na proporção da repartição da receita do OE, na grande maioria das rubricas de despesa).

Os valores apresentados por rubrica de despesa obedecem aos seguintes pressupostos:

- Encargos das instalações, atribuído a cada CR (estimativa com base nos custos de anos anteriores).
- Limpeza e higiene, estimativa com base na renegociação de 2011 sendo o valor atribuído a cada CR; com o procedimento via ANCP, poderá haver divergências e eventual reafetação entre CR.
- Conservação de bens, distribuído aos CR na proporção da repartição da receita do OE.
- Locação de edifícios, atribuído aos SC a locação do edifício com serviços médicos do IPL.
- Locação de material de transporte, valor para abertura de rubrica, atribuído aos SC.
- Locação de outros bens, atribuído às UO no pressuposto da renovação de contratos existentes.
- Acesso à internet, atribuído aos CR no pressuposto da renovação de contratos existentes, considerado no CR comum os custos associados ao contrato da TMN e renovações de alguns acesso on-line.
- Comunicações fixas de voz, atribuído aos CR no pressuposto da renovação de contratos existentes, considerado no CR comum os custos associados aos serviços do VOIP PT-prime e VOIP de outros operadores.
- Outros serviços de comunicação, atribuído aos CR um valor residual, pois a estimativa de custos globais de expedição encontram-se no CR comum;
- Transportes, repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE;
- Representação de serviços, valor para abertura de rubrica, atribuído aos SC.
- Seguros, atribuído a cada CR (viaturas e/ou equipamentos), ao CR comum (alunos, bolseiros, estagiários, CEI) e aos SC (mobilidades).

- m. Deslocações e estadas, atribuído aos CR (estimativa Via Verde), aos SC (estimativa mobilidades) e, o valor remanescente de 132.269€ foi repartido pelos CR em função do histórico de 2010 (sem situações específicas com financiamento próprio, projetos, projetos internos, etc.).
- n. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, serviços de advocacia atribuídos ao CR dos SC; o valor restante foi repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE.
- o. Formação, atribuído aos CR (formadores externos, PSER e estágios dos alunos de enfermagem) e repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE (47.104€ de estimativa para formação do pessoal docente e dão docente).
- p. Seminário, exposições e similares, atribuído aos CR (projetos, formação e eventos) e repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita (valor residual).
- q. Publicidade, parte significativa da verba orçamentada encontra-se atribuída ao CR dos SC;
- r. Vigilância e segurança, estimativa com base na renegociação de 2011 sendo o valor atribuído a cada CR; com o procedimento via ANCP, poderá haver divergências e eventual reafecção entre CR; encontram-se no CR comum, o valor da vigilância da BJS e o contrato anual de revisão dos extintores.
- s. Assistência técnica hardware, atribuídos aos CR (contratos de manutenção de fotocopiadores, multifunções, fax, etc.) e ao CR comum (contrato de manutenção do Voip).
- t. Assistência técnica software, atribuído ao CR comum (contrato de manutenção da Digitalis).
- u. Outra assistência técnica, atribuído aos CR (contratos de manutenção e assistência técnica dos elevadores) e ao CR comum (renovação do sistema antifurto das bibliotecas).
- v. Trabalhos especializados – serviços informáticos, repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE (serviços informáticos).
- w. Outros trabalhos especializados, atribuídos aos CR (projetos, PSER e contratos específicos de cada CR) e ao CR comum (valor restante).
- x. Outros serviços, atribuído aos CR (projetos, renovações de licenças e outros contratos), ao CR comum (renovações de licenças imputáveis a várias UO) e repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita (valor restante).

Compras que se encontram afectas ao CR comum:

Rubrica Despesa	Descrição da despesa	Montante
020202	Montante referente aos serviços de Limpeza de vidros dos SC e CP5	2.300€
020202	Montante referente aos serviços de desinfestação, desbaratização, desratização e desparatização SC e CP5	2.000€
020209A000	Montante estimado dos gastos efectuados no âmbito do Contrato de comunicações com a TMN	8.375€
020209A000	Montante previsto para a renovação da assinatura do B-ON (16.202€) e ao acesso ao portal Cienciapt.Net (3.025€)	19.227€
020209C000	Montante previsto em comunicações VOIP PT-Prime e outros operadores.	22.853€
020209D000	Montante estimado em comunicações móveis âmbito do Contrato de comunicações com a TMN	32.340€
020209E000	Montante estimado em comunicações móveis âmbito do Contrato de comunicações com a TMN	4.920€
020209F000	Montante estimado para a expedição de correspondência de todas as UO, incluindo a expedição da Politécnica	53.000€
020212	Estimativa de seguros de alunos e outras situações, como CEI, bolseiros, estagiários.	31.000€
020218	Estimativa para o contrato de serviços de segurança da BJS (40.369€) e à revisão dos extintores de todos os CR (1.500€)	41.869€
020219A000	Estimativa do contrato de manutenção VOIP	5.648€
020219B000	Referente ao contrato de manutenção da DIGITALIS	32.000€
020219C000	Valor estimado para renovação do contrato de sistema antifurto das Bibliotecas	6.500€
020220C000	O valor estimado de 54.464€ contrato de manutenção elétrica e telecomunicações; 36.900€ serviços financeiros; 108.792€ contrato manutenção	212.721€

	das instalações; 8.580€ contrato AGCP; 3.985€ contrato manutenção telecontrolo	
020220C000	Montante destinado à acreditação de ciclos de estudo, trabalhos temporários, traduções, etc.	61.068€
020225	Estimativa de renovação de licenças imputáveis a diversas UO	187.650€

#### 4. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO - TRANSFERÊNCIAS:

As despesas com transferências correntes servem as situações específicas de verbas afetas a projetos cofinanciados, Formação, PSER, Vales, pagamento de quotas, encontram-se orçamentadas em cada CR.

As verbas afectas a Mobilidades, previstas pelo Gabinete de Mobilidade do IPL encontram-se afetas ao orçamento dos Serviços Centrais.

Transferências e outras despesas correntes que se encontram afectas ao CR comum:

Rubrica Despesa	Descrição da despesa	Montante
040701	Quota anual do CCISP	15.400€
040802	Montante estimado para pagamento de bolsas, Contratos de Emprego e Inserção, estágios, entre outros*	345.000€
060203	Montante estimado dos encargos suportados com a SIBS e TPA	65.000€
060203	Montante estimado para o pagamento de restituições de propinas e taxas	15.000€
060203	Montante de IVA a pagar, obtido pela diferença entre o IVA liquidado e o dedutível	241.551€

\* Foram deduzidos os compromissos transitados de 2011

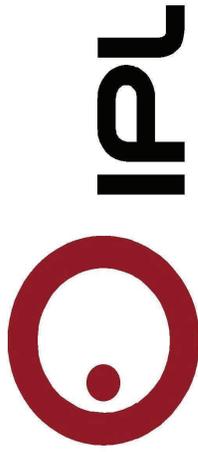
#### 5. DESPESAS DE INVESTIMENTO:

Nas dotações previstas para investimento, cerca de 77% do montante corresponde a previsões de projetos, Vales de I&D e Inovação e a PSER.

O valor remanescente de 209.753€, sendo o afetado ao centro de responsabilidade comum sob reserva de utilização durante dois trimestres considerando, ainda, uma dotação de 15% do remanescente para situações de emergência e ou imprevistas.

### III. ANEXOS

1. ANEXO 1 | REP2012\_TOTAL V09 RECEITAS
2. ANEXO 2 | REP2012\_TOTAL V09 DESPESAS
3. ANEXO 3 | rep2012\_rPP v01 detalhe
4. ANEXO 4 | rep2012\_dBSTI\_v02 Bens detalhe
5. ANEXO 5 | rep2012\_dBSTI\_v02 Serviços detalhe
6. ANEXO 6 | rep2012\_dBSTI\_v02 Transferências detalhe
7. ANEXO 7 | rep2012\_dBSTI\_v02 capital detalhe
8. ANEXO 8 | rep2012\_pessoal
9. ANEXO 9 | listagem nominal despesas com pessoal



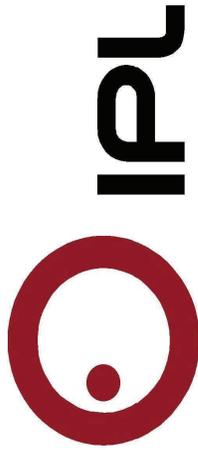
**instituto politécnico de leiria**

**ORÇAMENTO 2012**

Proposta de afetação da RECEITA por Centros de Responsabilidade

Dados 2012	Totais	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	Campus5	98 CC	99 SC
<b>I   Critérios de imputação</b>															
Critério #1															
N.º de estudantes <u>reais</u> (média 2009 e 2010)	<b>11.282</b>	1.852	4.800	1.202	1.275	729	0	0	0	1.424	0	0	0	0	0
N.º de estudantes <u>pesados</u> (média 2009 e 2010)	<b>19.188</b>	2.580	7.933	2.762	1.870	1.820	0	0	0	2.223	0	0	0	0	0
<b>II   Previsões de receita</b>															
Previsão receitas OE (previsão inicial)	25.554.541	3.200.943	9.842.796	3.427.193	2.320.741	2.258.433	0	0	0	2.519.160	0	0	0	0	1.985.275
Previsão receitas OE (previsão corrigida)	<b>21.240.636</b>	2.601.493	7.999.506	2.785.372	1.886.129	1.835.489	0	0	0	2.519.160	0	0	0	0	1.613.488
Previsão receitas próprias	<b>18.599.662</b>	2.651.229	5.816.526	1.431.786	1.669.231	1.075.846	1.061.068	1.737.701	1.743	1.223.579	50.074	184.587	0	0	1.696.293
Propinas 1C e 2C	10.965.871	2.081.320	5.188.777	1.350.986	1.504.262	840.527	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Propinas Pós-Graduações+Pós-Licenciaturas	935.300	271.500	30.000	0	35.000	188.000	410.800	0	0	0	0	0	0	0	0
Propinas CET e Preparatório	1.001.602	0	0	0	0	0	0	0	0	1.001.602	0	0	0	0	0
Propinas Formação Contínua	93.061	27.500	58.061	0	0	7.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxas (matrículas, exames, multas, melhorias e outras	858.500	80.141	253.693	51.410	57.847	36.144	42.312	0	0	220.092	74	0	0	0	116.787
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	1.361.541	88.100	145.131	0	0	0	486.894	641.415	0	0	0	0	0	0	0
Transferências correntes e capital (projectos co-financiados)	2.832.122	4.407	28.094	15.471	0	0	96.889	1.092.375	1.743	0	50.000	178.924	0	0	1.364.219
Outras receitas	551.666	98.260	112.770	13.919	72.122	3.675	24.174	3.911	0	1.885	0	5.663	0	0	215.286
<b>Total de receitas previstas</b>	<b>39.840.298</b>	<b>5.252.722</b>	<b>13.816.032</b>	<b>4.217.158</b>	<b>3.555.360</b>	<b>2.911.335</b>	<b>1.061.068</b>	<b>1.737.701</b>	<b>1.743</b>	<b>3.742.739</b>	<b>50.074</b>	<b>184.587</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.309.780</b>

Nota 1: atualização aos valores apresentados na reunião de 22 de Nov. na sequência do orçamento aprovado em 30/12/2011 (Lei n.º 64-B/2011)



**instituto politécnico de leiria**

**ORÇAMENTO 2012 (hipóteses 1)**  
**Afetação da DESPESA por Centros de Responsabilidade**

Dados 2012		I   Critérios de imputação													99 SC	
		Totais	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	Campus5	98 CC	99 SC
Critério #1																
N.º de estudantes <u>reais</u> (média 2009 e 2010)	Hip3 - 1C e 2C (média 2 anos)	11.282	1.852	4.800	1.202	1.275	729	0	0	0	1.424	0	0	0	0	0
N.º de estudantes <u>pesados</u> (média 2009 e 2010)	Hip3 - 1C e 2C (média 2 anos)	19.188	2.580	7.933	2.762	1.870	1.820	0	0	0	2.223	0	0	0	0	0
<b>III   Previsões de despesa</b>		<b>29.115.710</b>	<b>3.783.222</b>	<b>11.325.074</b>	<b>3.273.588</b>	<b>3.062.214</b>	<b>1.910.274</b>	<b>202.611</b>	<b>234.333</b>	<b>1.020.516</b>	<b>34.892</b>	<b>105.617</b>	<b>13.073</b>	<b>2.815.910</b>	<b>1.334.386</b>	
Previsão despesas pessoal	notas	112.367														
SAPE		207.070														
UED		488.105														
Direção Serviços Académicos		414.652														
Direção Serviços Documentação		538.293														
Direção Serviços Financeiros		588.162														
Direção Serviços Informática		301.085														
Direção Serviços Recursos Humanos		166.177														
Direção Serviços Técnicos																
Imputação despesas pessoal (serviços partilhados) - Hipótese 1	Função % atribuição receita OE + CS	0	344.885	1.060.509	369.262	250.048	243.334	2.752	0	5	343.678	130	479	-13.073	2.815.910	1.334.386
Previsão aquisição bens		1.222.173	56.050	171.796	58.992	38.711	38.386	100.389	458.795	0	51.119	0	12.000	0	191.206	44.729
Previsão aquisição serviços		5.558.788	464.611	1.282.440	339.703	467.301	400.971	294.202	207.350	2.672	526.800	2.063	122.419	87.839	723.472	636.945
Previsão transferências correntes		1.825.594	600	27.124	506	60	5.026	92.244	451.065	15.847	5.997	0	20.000	0	681.951	525.174
Imputação aquisição bens, serviços e tfr correntes - Hipótese 1	Função % atribuição receita OE	0	195.551	601.312	209.373	141.778	137.971	0	0	0	189.362	0	0	0	-1.596.629	121.284
Previsão investimentos		922.632	0	5.182	0	0	0	102.249	451.248	0	0	0	33.000	0	209.753	121.200
Reserva de 2,5%+Acerto de 30/12+Transições Orçamentadas		1.195.401	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.195.401	0
<b>Total de despesas previstas</b>	<b>Hipótese 1</b>	<b>39.840.298</b>	<b>4.844.919</b>	<b>14.475.438</b>	<b>4.251.423</b>	<b>3.960.111</b>	<b>2.795.962</b>	<b>794.447</b>	<b>1.802.790</b>	<b>18.523</b>	<b>2.137.471</b>	<b>37.085</b>	<b>293.515</b>	<b>87.839</b>	<b>1.405.154</b>	<b>2.997.621</b>

Nota 2: Atualizações após 22 Nov:

- 1) Atualização das imputações dos docentes Rogério Costa; Cristina Barros; Maria Leopoldina e Eugénio Lucas
- 2) Valores aprovados em orçamento de 30/12/2011, que acresceu 109.111€ aos valores iniciais, contabilizados na Reserva
- 3) Atualização das transições automáticas previstas em orçamento que acresceram a Reserva (259.940€)
- 4) Atualização das imputações dos docentes Luciano Almeida e Aurélio Rodrigues
- 5) Alargamento do âmbito da rubrica 010208 no CR98 [compras comuns

Rubricas	Previsões de receita	Notas	Totais	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	99 SC
Receitas			<b>18.599.663</b>	<b>2.651.229</b>	<b>5.816.526</b>	<b>1.431.786</b>	<b>1.669.231</b>	<b>1.075.846</b>	<b>1.061.068</b>	<b>1.737.701</b>	<b>1.743</b>	<b>1.223.579</b>	<b>50.074</b>	<b>184.587</b>	<b>1.696.293</b>
040102000	Propinas	Hst. 2010	10.741.795	1.911.237	4.760.299	1.088.395	1.235.980	876.460	0	0	4.541	845.688	0	535	18.660
	Formação Inicial	1	9.343.609	1.831.594	4.468.096	1.148.862	1.218.532	676.525	0	0	0	0	0	0	0
	Pós-Graduações+Pós-Licenciaturas	2	935.300	271.500	30.000	0	35.000	188.000	410.800	0	0	0	0	0	0
	Mestrados	2	1.622.262	249.726	720.681	202.124	285.730	164.002	0	0	0	0	0	0	0
	CET	2	731.602	0	0	0	0	0	0	0	0	731.602	0	0	0
	Cursos Preparatórios	2	270.000	0	0	0	0	0	0	0	0	270.000	0	0	0
	Formação Contínua	2	93.061	27.500	58.061	0	0	7.500	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>12.995.834</b>	<b>2.380.320</b>	<b>5.276.838</b>	<b>1.350.986</b>	<b>1.539.262</b>	<b>1.036.027</b>	<b>410.800</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.001.602</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
040199000	Taxas	Hst. 2010	863.541	80.612	255.183	51.712	58.187	36.356	42.560	0	0	221.384	74	0	117.473
	<b>  Previsão 2012</b>	3	<b>858.500</b>	<b>80.141</b>	<b>253.693</b>	<b>51.410</b>	<b>57.847</b>	<b>36.144</b>	<b>42.312</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220.092</b>	<b>74</b>	<b>0</b>	<b>116.787</b>
050201000	Bancos e outras Instituições Financeiras	Hst. 2010	2.778	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.778
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>1.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.500</b>						
060000000	Transferências Correntes	Hst. 2010	1.774.230	110.499	59.011	25.997	17.306	4.650	51.700	535.910	26.852	6.750	190.250	13.871	731.435
	RP		22.798	0	8.795	10.599	0	0	0	3.404	0	0	0	0	0
	FEDER		1.130.441	4.407	0	0	0	0	83.082	862.648	0	0	0	0	180.304
	FSE		80.000	0	0	0	0	0	0	0	0	50.000	0	0	30.000
	FEOGA		23.372	0	0	0	0	0	0	23.372	0	0	0	0	0
	SPA		25.066	0	0	0	0	0	0	23.708	0	0	0	0	1.358
	OUTRAS		662.846	0	4.872	0	0	9.007	0	0	1.743	0	104.368	0	542.856
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>1.944.523</b>	<b>4.407</b>	<b>8.795</b>	<b>15.471</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>92.089</b>	<b>913.132</b>	<b>1.743</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>104.368</b>	<b>754.518</b>
070102000	Livros e documentação técnica	Hst. 2010	985	94	518	0	275	0	0	0	0	0	0	0	99
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>1.000</b>	<b>95</b>	<b>526</b>	<b>0</b>	<b>279</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>
070103000	Publicações e Impressos	Hst. 2010	181	0	181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>500</b>	<b>0</b>	<b>500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
070110000	Produtos acabados e intermédios	Hst. 2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>						
070199000	Outros	Hst. 2010	1.117	0	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	990
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>2.000</b>	<b>0</b>	<b>228</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.772</b>
070201000	Aluguer de Espaços e Equipamentos	Hst. 2010	31.483	21.302	9.782	0	0	399	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>35.750</b>	<b>24.189</b>	<b>11.108</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>453</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
070202000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	Hst. 2010	1.056.750	46.091	26.322	142	46.410	0	78.880	640.571	0	0	3.750	11.210	203.374
	Vales I&D e Inovação	4	1.063.316	0	0	0	0	0	421.901	641.415	0	0	0	0	0
	PSER	4	298.225	88.100	145.131	0	0	0	64.993	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>1.361.541</b>	<b>88.100</b>	<b>145.131</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>486.894</b>	<b>641.415</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
070204000	Serviços de laboratório	Hst. 2010	29.118	0	22.959	0	6.159	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>	5	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>7.885</b>	<b>0</b>	<b>2.115</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
070299000	Outros	Hst. 2010	390.789	71.623	120.404	17.289	92.015	3.365	50.443	5.179	0	0	0	7.500	22.972
	Mestrados em Parceria		24.174	0	0	0	0	0	24.174	0	0	0	0	0	0
	Patrocínios		100.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100.000	0
	Eventos		70.000	14.731	24.764	3.556	18.925	692	0	1.065	0	0	0	1.543	4.725
	Outras	6	187.000	39.353	66.155	9.499	50.557	1.849	0	2.846	0	0	0	4.121	12.622
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>381.174</b>	<b>54.083</b>	<b>90.918</b>	<b>13.055</b>	<b>69.482</b>	<b>2.541</b>	<b>24.174</b>	<b>3.911</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.663</b>	<b>117.346</b>
080199000	Outras	Hst. 2010	141.314	23.470	2.162	751	290	803	7.830	0	0	2.224	0	0	103.784
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>113.142</b>	<b>19.893</b>	<b>1.833</b>	<b>636</b>	<b>246</b>	<b>681</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.885</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>87.968</b>
100000000	Transferências Capital	Hst. 2010	46.859	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46.859
	FEDER		0	0	19.299	0	0	0	4.800	118.734	0	0	0	74.556	609.701
	FEOGA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SPA		0	0	0	0	0	0	0	60.509	0	0	0	0	0
	OUTRAS		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>887.599</b>	<b>0</b>	<b>19.299</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.800</b>	<b>179.243</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74.556</b>	<b>609.701</b>
15010100	Reposições não abatidas	Hst. 2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>  Previsão 2012</b>		<b>6.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.500</b>						

## Notas:

- Para a formação inicial foi considerado o número de alunos de acordo com a média dos últimos 3 anos por UO. O valor da propina para 2011/2012 é de 999,71€ sendo que 5 prestações de 100€ cada serão pagas em 2012. Para o ano lectivo 2012/2013, foi considerado IPC positivo de 3,5%.
- Para a formação Pós Graduada[Mestrados]CET[Preparatórios e Formação Contínua] foram considerados os dados disponibilizados nos planos de atividades de cada UO. A formação de executivos está contabilizada no CR 06.
- Nas receitas de taxas foi considerado como base os valores realizados em 2010. No CR09 estão incluídas as taxas dos Cursos Preparatórios. No CR99 estão incluídas as taxas de mudanças de curso, reingresso e concursos especiais sem associação de UO.
- Nas previsões de Estudos, pareceres e projetos foram consideradas as atividades previstas no plano de atividades que incluíam previsão de receitas e despesas associadas.
- A previsão para 2012 encontra-se inferior aos valores executados em 2010, tendo em conta a execução que se está a verificar em 2011 (2.884,30€ recebidos até 30/06/2011).
- Nas previsões de outras receitas o valor estimado para 2012 foi distribuído com base nos valores realizados de 2010. Nesta rubrica estão incluídas as receitas de Patrocínios, Eventos, Prestações de serviço de formação, entre outras.

Mapas auxiliares de afectação do Orçamento Bens   2012	Rubricas	Dotações para despesas com aquisições de Bens	Processamentos 2010													98 CC	99 SC	Notas
			Previsão 2012	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	-- CS			
	020100000	Aquisição de bens	Processamentos 2010	806.639	70.614	246.746	101.695	104.898	33.606	22.873	81.611	2.466	7.081	2.444	321	0	0	132.285
		<b>Previsão Comum</b>		<b>634.250</b>	54.107	165.611	57.881	38.711	38.386	0	0	51.119	0	0	0	0	191.206	37.229
		Projectos		347.346	0	6.000	1.111	0	0	1.000	319.735	0	0	12.000	0	0	7.500	0
		Vales I&D e Inovação		230.529	0	0	0	0	0	91.469	139.060	0	0	0	0	0	0	0
		PSFR		10.048	1.943	185	0	0	0	7.920	0	0	0	0	0	0	0	0
		Aquisição de bens   Previsão 2012		1.222.173	56.050	171.796	58.992	38.711	38.386	100.389	458.795	0	51.119	0	12.000	0	191.206	44.729
	020101000	Matérias-primas e subsidiárias	Processamentos 2010	197.276	1.387	52.485	20.289	32.603	2.871	14.985	69.472	0	3.011	0	0	0	0	174
		<b>Previsão Comum</b>		<b>123.000</b>	15.105	46.446	16.172	10.951	10.657	0	0	0	14.461	0	0	0	9.208	
		Projectos		331.058	0	6.000	1.111	0	0	1.000	303.447	0	0	12.000	0	0	7.500	
		Vales I&D e Inovação		230.529	0	0	0	0	0	91.469	139.060	0	0	0	0	0	0	
		PSFR		10.048	1.943	185	0	0	0	7.920	0	0	0	0	0	0	0	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020102000	Combustíveis e lubrificantes	Processamentos 2010	63.662	8.256	22.232	11.715	169	6.635	71	1.314	0	0	0	0	0	12.670	
		<b>Previsão Comum</b>		<b>75.000</b>	9.210	28.321	9.861	6.677	6.498	0	0	0	8.818	0	0	0	5.615	
		Projectos		75.000	9.210	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Vales I&D e Inovação		50.000	1.999	6.146	2.140	1.449	1.410	0	0	0	1.914	0	0	0	0	
		PSFR		50.000	1.999	6.146	2.140	1.449	1.410	0	0	0	1.914	0	0	0	1.219	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020104000	Limpeza e higiene	Processamentos 2010	61.831	3.992	31.904	15.292	882	2.771	1.145	10	348	572	352	77	0	0	4.486
		<b>Previsão Comum</b>		<b>50.000</b>	1.999	6.146	2.140	1.449	1.410	0	0	0	1.914	0	0	0	33.723	
		Projectos		50.000	1.999	6.146	2.140	1.449	1.410	0	0	0	1.914	0	0	0	1.219	
		Vales I&D e Inovação		50.000	1.999	6.146	2.140	1.449	1.410	0	0	0	1.914	0	0	0	1.219	
		PSFR		50.000	1.999	6.146	2.140	1.449	1.410	0	0	0	1.914	0	0	0	1.219	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020107000	Vestuário e artigos pessoais	Processamentos 2010	276	0	0	0	0	276	0	0	0	0	0	0	0	0	
		<b>Previsão Comum</b>		<b>5.000</b>	714	1.429	714	0	714	0	0	0	0	0	0	0	1.429	
		Projectos		5.000	714	1.429	714	0	714	0	0	0	0	0	0	0	1.429	
		Vales I&D e Inovação		5.000	714	1.429	714	0	714	0	0	0	0	0	0	0	1.429	
		PSFR		5.000	714	1.429	714	0	714	0	0	0	0	0	0	0	1.429	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020108000	Material de escritório	Processamentos 2010	186.961	26.441	66.990	21.896	18.368	10.816	2.006	1.289	641	1.501	1.351	153	0	0	35.511
		<b>Previsão Comum</b>		<b>170.000</b>	4.300	13.223	4.604	3.118	3.034	0	0	0	4.117	0	0	0	134.983	
		Projectos		170.000	4.300	13.223	4.604	3.118	3.034	0	0	0	4.117	0	0	0	2.621	
		Vales I&D e Inovação		170.000	4.300	13.223	4.604	3.118	3.034	0	0	0	4.117	0	0	0	2.621	
		PSFR		170.000	4.300	13.223	4.604	3.118	3.034	0	0	0	4.117	0	0	0	2.621	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020109000	Produtos químicos e farmacêuticos	Processamentos 2010	783	196	45	236	307	87	0	0	0	118	0	0	0	0	75
		<b>Previsão Comum</b>		<b>1.000</b>	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		Projectos		1.000	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		Vales I&D e Inovação		1.000	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		PSFR		1.000	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020112000	Material de transporte-peças	Processamentos 2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		<b>Previsão Comum</b>		<b>1.000</b>	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		Projectos		1.000	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		Vales I&D e Inovação		1.000	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		PSFR		1.000	123	378	131	89	87	0	0	0	118	0	0	0	75	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020115000	Prêmios, condecorações e ofertas	Processamentos 2010	3.251	178	767	650	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.656
		<b>Previsão Comum</b>		<b>2.500</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
		Projectos		2.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
		Vales I&D e Inovação		2.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
		PSFR		2.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020117000	Ferramentas e utensílios	Processamentos 2010	88.173	996	19.508	1.671	3.999	466	250	2.563	1.241	90	251	54	0	0	57.085
		<b>Previsão Comum</b>		<b>35.000</b>	3.377	10.384	3.616	2.448	2.383	0	0	0	3.233	0	0	0	7.500	
		Projectos		35.000	3.377	10.384	3.616	2.448	2.383	0	0	0	3.233	0	0	0	2.059	
		Vales I&D e Inovação		35.000	3.377	10.384	3.616	2.448	2.383	0	0	0	3.233	0	0	0	2.059	
		PSFR		35.000	3.377	10.384	3.616	2.448	2.383	0	0	0	3.233	0	0	0	2.059	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020118000	Livros e documentação técnica	Processamentos 2010	4.330	38	2.667	68	0	155	50	0	0	470	0	0	0	0	1.352
		<b>Previsão Comum</b>		<b>4.000</b>	491	1.510	526	356	347	0	0	0	470	0	0	0	299	
		Projectos		4.000	491	1.510	526	356	347	0	0	0	470	0	0	0	299	
		Vales I&D e Inovação		4.000	491	1.510	526	356	347	0	0	0	470	0	0	0	299	
		PSFR		4.000	491	1.510	526	356	347	0	0	0	470	0	0	0	299	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020119000	Artigos honoríficos e de decoração	Processamentos 2010	441	360	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81
		<b>Previsão Comum</b>		<b>750</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750	
		Projectos		750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750	
		Vales I&D e Inovação		750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750	
		PSFR		750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750	
		Aquisição de bens   Previsão 2012		694.635	17.048	52.631	17.283	10.951	10.657	100.389	442.507	0	14.461	0	12.000	0	16.708	
	020120000																	

Rubricas	Dotações para despesas com aquisições de serviços	Processamentos 2010	01 ESICS													98 CC	99 SC	Notas
			01 ESTG	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSEI	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	CS				
Previsão 2012																		
020200000	Aquisição de serviços		6.589.881	486.725	1.561.061	449.587	552.593	339.267	197.157	141.016	17.354	761.168	88.834	27.493	0	0	1.967.625	
	Previsão Consumos		1.497.262	99.598	636.628	107.469	227.423	129.733	0	15.345	0	500	800	0	0	53.806	172.228	
	Previsão Contratos		1.525.042	155.194	410.163	174.146	165.223	95.450	0	34.532	0	0	0	0	0	34.033	302.526	
	Previsão Comum		955.713	51.943	161.086	45.358	41.731	49.042	2.748	210	2.672	51.245	1.263	2.577	0	248.718	297.122	
	Projectos		511.698	6.950	10.925	9.175	0	0	113.337	156.198	0	0	0	0	0	0	96.813	
	Mobilidade		30.778	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.778	
	Formação		993.139	142.635	45.462	3.556	32.925	126.746	158.437	1.065	0	475.055	0	1.543	0	0	4.725	
	PSER		45.156	8.300	17.176	0	0	0	19.680	0	0	0	0	0	0	0	0	
020210000	Aquisições de Serviços		5.558.788	464.611	1.292.440	339.703	467.301	490.971	294.202	297.350	2.672	526.800	2.963	122.419	87.839	731.472	636.945	
	Processamentos 2010		809.369	67.110	467.834	68.484	112.646	0	9.109	0	2.787	4.512	2.822	619	0	0	73.446	
	Água		83.170	12.000	49.500	3.170	15.000	0	0	0	0	0	0	0	0	2.000	1.500	
	Electricidade		660.719	59.179	417.736	76.585	83.547	0	0	0	0	0	0	0	0	17.406	6.266	
	Outros Fluidos		108.700	0	47.000	0	53.000	0	0	0	0	0	0	0	0	8.700	0	
	Outros Fornecimentos e serviços		20.000	5.400	8.400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.200	3.000	
	Previsão 2012		872.589	76.579	522.636	79.755	151.547	0	0	0	0	0	0	0	0	31.206	10.766	
020220000	Limpeza e higiene		612.028	61.498	234.732	76.122	126.262	50.423	4.494	4.627	1.364	2.239	1.381	309	0	0	48.576	
	Contratos de Limpeza		503.948	53.261	179.703	76.452	91.709	51.532	0	10.701	0	0	0	0	0	11.221	2.300	
	Outros Serviços		17.221	2.399	8.800	700	5.576	0	0	0	0	0	0	0	0	2.000	246	
	Previsão 2012		521.669	55.660	186.503	77.152	97.285	53.533	0	10.701	0	0	0	0	0	11.221	4.300	
020230000	Conservação de bens		127.865	11.402	46.147	31.499	5.575	6.047	322	85	33	54	33	7	0	0	26.662	
	Previsão		130.000	15.964	49.089	17.093	11.574	11.264	0	0	0	15.284	0	0	0	0	9.732	
	Previsão 2012		130.000	15.964	49.089	17.093	11.574	11.264	0	0	0	15.284	0	0	0	0	9.732	
020240000	Locação de edifícios		211.737	0	0	0	9.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	202.737	
	Contrato de arrendamento		10.737	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.737	
	Previsão 2012		10.737	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.737	
020260000	Locação de material de transportes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Previsão		100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	
	Previsão 2012		100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	
020280000	Locação de outros bens		1.660	0	0	218	291	0	0	71	0	0	0	0	0	0	1.089	
	Contratos		581	0	0	220	289	0	0	72	0	0	0	0	0	0	0	
	Previsão 2012		581	0	0	220	289	0	0	72	0	0	0	0	0	0	0	
020290000	Acesso à Internet		58.214	4.534	8.242	11.386	11.950	1.276	149	6.045	397	408	65	32	0	0	13.419	
	Contrato TMN		8.375	0	0	2.000	7.509	9.704	350	0	0	0	0	0	0	0	8.375	
	Outras (DR, Transmissão de dados)		41.550	4.534	6.242	9.386	4.441	2.276	149	6.045	397	408	65	32	0	0	19.227	
	Previsão 2012		49.925	0	2.000	7.509	9.704	350	0	0	0	0	0	0	0	0	27.602	
020290000	Comunicações fixas de voz		35.488	1.112	1.580	2.988	8.713	861	840	434	655	882	171	0	0	0	15.722	
	Previsão		37.389	420	300	6.516	0	0	4.500	0	0	0	0	0	0	0	22.853	
	Previsão 2012		37.389	420	300	6.516	0	0	4.500	0	0	0	0	0	0	0	22.853	
020290000	Comunicações móveis		60.866	9.165	16.203	8.887	814	3.589	0	0	0	0	0	0	0	0	22.702	
	Contrato TMN		32.340	1.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	
	Outros		28.526	8.165	16.203	8.887	814	3.589	0	0	0	0	0	0	0	0	21.702	
	Previsão 2012		28.526	8.165	16.203	8.887	814	3.589	0	0	0	0	0	0	0	0	21.702	
020290000	Outros serviços conexos		7.767	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.767	
	Contrato TMN		4.920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.920	
	Previsão 2012		4.920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.920	
020290000	Outros serviços de comunicações		57.877	3.150	6.324	971	1.114	869	5	0	0	0	0	0	0	0	45.345	
	Previsão		2.620	1.370	250	250	250	250	250	0	0	0	0	0	0	0	250	
	Previsão CTT		53.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53.000	
	Previsão 2012		55.620	1.370	250	250	250	250	250	0	0	0	0	0	0	0	53.000	
020210000	Transportes		41.082	4.008	4.387	6.973	3.802	1.380	0	0	0	1.135	0	0	0	0	19.397	
	Previsão		20.000	2.456	7.552	2.630	1.781	1.733	0	0	0	2.351	0	0	0	0	1.497	
	Previsão 2012		20.000	2.456	7.552	2.630	1.781	1.733	0	0	0	2.351	0	0	0	0	1.497	
020211000	Representação dos serviços		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Previsão SC		750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750	
	Previsão 2012		750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750	
020212000	Seguros		50.795	5.324	13.389	3.148	2.520	2.025	4.474	3.471	0	0	0	0	0	0	12.634	
	Seguro viaturas (equipamentos)		9.975	1.735	3.750	690	0	580	0	0	0	0	0	0	0	0	2.720	
	Seguro Mobilidades		10.750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.750	
	Seguro Alunos		23.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23.000	
	Outros(bolhas, etc...)		8.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.000	
	Previsão 2012		51.725	1.735	13.389	3.148	2.520	2.025	4.474	3.471	0	0	0	0	0	0	31.000	
020213000	Deslocações e estadas		264.760	34.234	27.461	10.889	16.214	24.480	17.897	26.542	5.279	0	1.309	2.670	0	0	97.785	
	Previsão Via Verde		22.703	3.080	7.120	4.850	0	1.875	0	0	0	0	0	0	0	0	5.780	
	Previsão em Mobilidade		20.028	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20.028	
	Projectos		49.839	4.800	10.925	25	5.945	24.327	0	24.327	0	0	0	0	0	0	3.817	
	Previsão		132.269	11.214	22.017	6.782	15.609	23.621	248	210	2.672	0	1.263	2.577	0	0	46.058	
	Previsão 2012		132.269	11.214	22.017	6.782	15.609	23.621	248	210	2.672	0	1.263	2.577	0	0	46.058	
020214000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		124.449	6.569	12.745	960	2.789	0	1.626	0	0	0	4.968	771	0	0	94.021	
	Serviços Especializados externos		22.878	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.878	
	Previsão		27.122	3.331	10.242	3.566	2.415	2.350	0	0	0	3.189	0	0	0	0	2.030	
	Previsão 2012		50.000	3.331	10.242	3.566	2.415	2.350	0	0	0	3.189	0	0	0	0	24.908	
020215000	Formação		1.348.448	65.322	111.921	22.567	42.026	154.611	75.701	7.192	175	666.089	67.407	7.705	0	0	128.732	
	Formação Pós Graduada e não doutorante		47.044	5.784	17.780	6.193	4.104	4.001	0	0	0	5.538	0	0	0	0		

Mapas auxiliares de afetação do Orçamento   2012	Rubricas	Dotações para despesas com transferências e outras despesas correntes	Processamentos 2010											98 CC	99 SC	Notas	
			Previsões 2012	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLeI	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO				11 CTC
	040000000	Transferências e Outras despesas Correntes	1.489.439	69.773	124.693	36.732	17.251	17.505	168.953	390.515	1.474	12.567	1.119	6.628	0	0	642.228
		Projectos	647.297	0	24.874	0	0	0	0	308.355	14.547	0	0	20.000	0	0	279.521
		Formação	5.026	0	0	0	0	5.026	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SS	5.997	0	0	0	0	0	0	0	5.997	0	0	0	0	0	0
		Mobilidade	140.898	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140.898
		PSER Vales I&D e Inovação	472.080	0	0	0	0	0	91.469	139.060	0	0	0	0	0	241.551	0
		Previsão	554.296	600	2.250	506	60	0	775	3.650	1.300	0	0	0	0	440.400	104.755
		Tranf. E Outras despesas Correntes  Previsão 2012	1.825.594	600	27.124	506	60	5.026	92.244	451.065	15.847	5.997	0	20.000	0	681.951	525.174
	0403050000	SAS	92.800					1.229									91.631
		Previsão	74.000														74.000
		Previsão 2012	74.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74.000
	0407010000	Instituições s/fins lucrativos	51.432		700		60	2.613		20.137							27.923
		Projectos	36.934							22.387	14.547						
		Formação	5.026					5.026									
		SS	5.997								5.997						
		Previsão Quotas	30.535	600	1.200	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	15.400	13.275
		Previsão 2012	78.492	600	1.200	0	60	5.026	0	22.387	14.547	5.997	0	0	0	15.400	13.275
	0408020000	Familias-Outras	1.062.938	58.076	107.921	34.873	10.322	12.917	153.504	279.138		12.057	1.119	5.156			387.853
		Projectos	602.440		24.874					278.045				20.000			279.521
		Mobilidade	140.898														140.898
		Vales I&D e Inovação	230.529						91.469	139.060							
		Previsão	345.000													345.000	
		Previsão 2012	1.318.867	0	24.874	0	0	0	91.469	417.105	0	0	0	20.000	0	345.000	420.419
	0409010000	Resto do Mundo	7.608		1.050				275	3.500							2.783
		Previsão Quotas	9.461		1.050	506			775	3.650							3.480
		Previsão 2012	8.461	0	1.050	506	0	0	775	3.650	0	0	0	0	0	0	3.480
	0409030000	Resto do Mundo	3.974							1.474							2.500
		Previsão Quotas	3.800							1.300							2.500
		Previsão 2012	3.800	0	0	0	0	0	0	1.300	0	0	0	0	0	0	2.500
	0602010000	Impostos e Taxas	18.807	155	371	46	26	151	50					872			17.136
		Previsão	5.000														5.000
		Previsão 2012	5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000
	0602030000	Outras	251.820	11.541	14.651	1.813	6.843	595	15.124	87.740		510		600			112.403
		Serviços Bancários	65.000													65.000	
		Projectos	7.923							7.923							
		Restituições	15.000													15.000	
		PSER Vales I&D e Inovação(vá)	241.551												241.551		
		Outras	6.500													6.500	
		Previsão 2012	335.974	0	0	0	0	0	0	7.923	0	0	0	0	0	321.551	6.500

## Notas Importantes:

- 1) O valor de 15.400€ no CR 98 é referente ao pagamento da quota do CCISP.
- 2) O valor de 345.000€ no CR 98 é destinado ao pagamento de bolsas, CEI, estágios, etc
- 3) O valor de 65.000€ no CR 98 é destinado ao pagamento dos serviços bancários da SIBS,TPAs
- 4) O valor de 15.000€ no CR 98 é destinado ao pagamento de restituições de propinas e taxas
- 5) O valor de 241.551€ no CR 98 é referente à estimativa de IVA a pagar(diferença entre liquidado e dedutível)

Rubricas	Doações para despesas com aquisições de bens de capital	Processamentos 2010 Previsões 2012	01 ESISC	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSEIeI	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	-- C5	98 CC	99 SC
0700000000	Aquisições de Bens Capital	8.611.002	7.873	62.291	7.242	15.902	26.285	38.520	100.602	242	7.511	2.009	14.118	0	0	8.327.047
	Projetos	467.788	0	1.000	0	0	0	400	312.188	0	0	0	33.000	0	0	121.200
	Vales I&D e Inovação	230.529	0	0	0	0	0	91.469	139.060	0	0	0	0	0	0	0
	PSER	14.562	0	4.182	0	0	0	10.380	0	0	0	0	0	0	0	0
	Previsão	209.753	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Previsão 2012	922.632	0	5.182	0	0	0	102.249	451.248	0	0	0	33.000	0	209.753	0
0701038080	Aquisições de Bens de Capital   Previsão 2012	7.300.173		9.669	720	3.667	3.324	101		31	50	31	7		45.479	7.282.573
	Previsão	45.479		0	0	0	0	0		0	0	0	0		45.479	0
0701048000	Edifícios   Conservação ou Reparação	1.354	1.354													
	Previsão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0701078080	Equipamento de Informática	399.230	4.693	10.646	88		444	7.299	32.226	211	576	1.452	17.000			341.596
	Projetos	57.153		4.182				10.380	38.953							1.200
	PSER	14.562														
	Previsão	70.000		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		70.000	0
	Previsão 2012	141.715	0	4.182	0	0	0	10.380	38.953	0	0	0	17.000	0	70.000	1.200
0701088080	Software Informático	280.143	782	12.927	15	726	180	3.971	3.792		782					256.966
	Projetos	55.000							55.000							
	Previsão	29.274													29.274	
	Previsão 2012	84.274	0	0	0	0	0	0	55.000	0	0	0	0	0	29.274	0
0701098080	Equipamento Administrativo	111.453	777	7.838	3.304	3.933	2.177	150	11.017		3.848	526			15.000	77.883
	Previsão	15.000		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15.000	0
	Previsão 2012	495.788	1.622	21.219	3.114	7.576	20.161	26.999	47.729		2.255					365.114
0701108080	Equipamento Básico	353.135	1.000	1.000				400	215.735				16.000			120.000
	Projetos	230.529						91.469	139.060							
	Vales I&D e Inovação	40.000														
	Previsão	623.664	0	1.000	0	0	0	91.869	354.795	0	0	0	16.000	0	40.000	120.000
	Previsão 2012	4.328							4.328							
0701118000	Ferramentas e Utensílios	5.000	5.000												5.000	
	Previsão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000	0
	Previsão 2012	18.534							1.510				14.111			2.913
0701138000	Investimento Incorpóreo	2.500	2.500						2.500						5.000	
	Projetos	5.000														
	Previsão	7.500	0	0	0	0	0	0	2.500	0	0	0	0	0	5.000	0
	Previsão 2012															

Rubricas	Dotações para despesas com pessoal	Processamentos 2010													10 CNO	11 CTC	-- CS	98 CC*	99 SC
		Previsões 2012																	
0201000000 Despesas com pessoal		01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSULE	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	-- CS	98 CC*	99 SC				
0201000000 Despesas com pessoal		33.556.221	4.631.791	13.479.710	3.883.180	3.650.338	2.067.332	156.818	323.469	237.340	668.998	165.618	72.474	0	0	4.219.152			
Pessoal Docente		22.093.673	3.313.501	10.434.082	2.816.003	2.825.677	1.782.260	19.895	198.920	34.209	161.378	0	26.917	0	48.131	432.701			
Pessoal não Docente		5.640.940	323.337	772.917	465.974	211.449	126.735	71.704	24.800	169.901	82.126	33.384	21.137	13.156	2.576.863	747.457			
Por determinar formação		140.000	26.765	13.838	5.671	11.271	1.173	103	666	4.208	0	1.709	737	0	0	63.300			
Outras(Projetos; M23;CET; Formação...)		1.411.468	141.882	173.315	6.095	32.443	1.187	111.470	11.326	0	777.515	0	53.585	0	0	102.650			
Despesas com pessoal   Previsão 2012		29.286.081	3.805.485	11.394.151	3.293.743	3.080.840	1.921.914	203.172	235.712	208.318	1.021.019	35.093	102.376	13.156	2.624.994	1.346.108			
0101020000 Órgãos sociais		1.889.194	303.812	286.678	226.139	235.083	260.686	36.338	0	0	38.302	5.922	0	0	0	496.234			
Pessoal Docente		1.296.622	213.580	261.884	194.193	183.465	167.160	0	0	0	26.200	0	0	0	0	250.140			
Pessoal não Docente		359.863	32.828	32.828	29.139	32.828	32.828	0	0	0	0	0	0	0	101.220	101.881			
Previsão 2012		1.656.485	246.408	294.712	223.332	212.604	199.988	0	0	26.200	0	0	0	0	101.220	352.021			
0101030000 Pessoal dos quadros-Regime de func		6.616.795	933.862	2.169.461	564.432	281.862	639.828	29.724	142.404	25.471	18.949	44.622	0	0	40.123	1.766.178			
Pessoal Docente		8.341.559	1.230.370	4.601.638	469.422	1.220.080	562.500	0	96.571	0	0	22.347	0	0	0	98.505			
Pessoal não Docente		3.371.686	171.344	414.402	212.842	90.226	51.025	30.438	0	114.856	65.208	16.889	16.477	10.051	1.758.256	419.672			
Previsão 2012		11.713.245	1.401.714	5.016.040	682.264	1.310.306	613.527	30.438	96.571	114.856	65.208	16.889	38.824	10.051	1.798.379	518.177			
0101060000 Pessoal contratado a termo		1.224.343	94.817	214.589	143.581	105.518	20.350	14.075	18.949	96.731	16.477	107.478	0	0	0	391.778			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		570.528	40.603	196.931	104.117	44.558	2.025	25.087	17.672	18.228	0	8.198	8.198	0	132.123	40.986			
Previsão 2012		570.528	40.603	196.931	104.117	44.558	2.025	25.087	17.672	18.228	0	8.198	8.198	0	132.123	40.986			
0101070000 Pessoal em regime de tarefa ou aven		63.496	2.081	0	0	0	0	11.864	0	0	5.492	0	0	0	0	44.058			
Fiscal único		22.046	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.046			
Projetos		101.860	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52.860	0	0	0	48.940			
Previsão 2012		123.846	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52.860	0	0	0	70.986			
0101080000 Pessoal aguardando aposentação		8.520	0	0	0	0	0	8.003	0	0	0	0	0	0	0	517			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Previsão 2012		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
0101090000 Pessoal em qualquer outra situação		12.920.637	1.832.670	6.814.412	1.824.670	1.906.584	472.435	0	63.591	0	15.277	0	0	0	0	12.625			
Mobilidade		12.625	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal Docente		8.057.496	1.200.452	3.651.666	1.587.018	861.512	668.017	16.344	67.450	0	0	0	0	0	0	5.037			
Pessoal não Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Previsão 2012		8.070.121	1.200.452	3.651.666	1.587.018	861.512	668.017	16.344	67.450	0	0	0	0	0	0	17.662			
0101100000 Gratificações		2.799	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.799			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		2.799	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.799			
Previsão 2012		2.799	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.799			
0101110000 Representação		55.699	3.744	3.744	3.126	2.694	3.744	0	0	0	0	0	0	0	0	38.646			
Pessoal Docente		8.410	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.410			
Pessoal não Docente		41.347	3.429	3.429	2.178	2.178	3.429	0	0	0	0	0	0	0	10.573	16.131			
Previsão 2012		49.757	3.429	3.429	2.178	2.178	3.429	0	0	0	0	0	0	0	10.573	24.541			
0101200000 Suplementos e prémios		120.987	22.974	25.132	10.017	22.242	22.195	3.339	0	3.339	390	0	0	0	0	11.358			
Pessoal Docente		98.456	20.795	26.185	9.063	20.121	20.008	0	0	2.284	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		8.758	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.758	0			
Previsão 2012		107.214	20.795	26.185	9.063	20.121	20.008	0	0	2.284	0	0	0	0	8.758	0			
0101300000 Subsidio de refeição		850.325	99.282	320.130	116.293	90.456	35.979	3.630	6.542	9.415	2.084	6.712	1.409	0	0	158.393			
Pessoal Docente		564.923	78.170	281.023	80.972	75.234	34.344	690	5.022	740	0	658	0	0	986	7.084			
Pessoal não Docente		311.334	18.024	47.077	29.770	10.940	6.905	3.945	1.973	8.877	3.945	1.973	986	986	141.320	34.613			
Previsão 2012		876.257	96.194	328.100	110.742	86.174	41.249	4.635	6.995	9.617	3.945	1.973	1.644	986	142.306	41.697			
0101400000 Subsidio de férias e de Natal		3.868.354	542.237	1.602.597	460.633	440.004	299.119	14.250	44.406	27.050	7.314	17.915	8.803	0	0	464.027			
Pessoal Docente		188.554	47.789	28.210	41.542	22.303	48.710	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		64.126	3.360	11.336	10.688	913	3.295	597	993	0	0	597	0	306	27.790	4.251			
Previsão 2012		252.680	51.149	39.546	52.230	23.216	52.005	597	993	0	0	597	0	306	27.790	4.251			
0101150000 Remunerações por doença e maternidade/paternidade		14.679	4.232	3.376	699	25	1.163	263	0	0	0	0	0	0	0	4.919			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Previsão 2012		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
0102020000 Horas Extraordinárias		43.069	5.414	9.895	4.401	0	9.582	0	0	0	0	0	0	0	0	13.778			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		43.069	5.414	9.895	4.401	0	9.582	0	0	0	0	0	0	0	0	13.778			
Previsão 2012		43.069	5.414	9.895	4.401	0	9.582	0	0	0	0	0	0	0	0	13.778			
0102040000 Ajudas de custo		125.191	42.750	14.359	5.707	11.342	11.806	103	6.667	3.556	1.720	741	2.000	0	0	24.639			
Projetos		26.025	6.956	0	0	0	0	1.520	9.500	0	0	0	0	0	0	6.049			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		100.000	26.765	13.838	5.671	11.271	11.732	103	666	4.208	1.709	737	0	0	23.300				
Previsão 2012		126.025	33.721	13.838	5.671	11.271	11.732	1.623	10.166	4.208	1.709	737	0	0	29.349				
0102050000 Abono para Falhas		1.001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.001			
Pessoal Docente		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Pessoal não Docente		1.001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.001	0			
Previsão 2012		1,001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,001	0			
0102060000 Formação		683.166	46.622	82.012	3.313	18.000	12.290	7.580	0	506.249	0	7.100	1.058	0	0	3.240			
Ações de Formação FCIPE		48.000	10.101	16.981	2.438	12.977	475	0	730	0	0	0	0	0	0	0			
FCIPE		950.688	79.354	39.869	0	0	0	109.950	0	721.515	0	7.100	1.058	0	0	3.240			
Previsão 2012		998.688	89.455	58.850	2.438	12.977	475	109.950	730	721.515	0	1.058	0	0	3.240				
0102070000 Colaboração técnica e especializada		189.577	32.970	66.857	0</														

# **ANEXO II**

## **PRONÚNCIA DA ESTG**



Anexo II



## 1. Dotação da Presidência

Propõe-se que a verba do OE definida com receita do FOR.CET também contribua para a dotação dos Serviços da Presidência (99SC), no montante de 1.613.791€.

## 2. Receitas Próprias

- a. Propõe-se revisão dos custos por área de formação, designadamente no que diz respeito a alguns dos Mestrados para os quais estão a ser considerados fatores de custo (PA2/3- 1,54) inferiores aos considerados para licenciaturas, designadamente,
  - i. Tecnologias: com índices de custo de 2,20 (P4) para licenciaturas e 1,54 (PA2/3) para mestrados (-30%),
  - ii. Artes do espetáculo e linguagem gestual: com índices de custo de 3,85 (P4) para licenciaturas e 1,54 (PA2/3) para mestrados (-60% ).
- b. Propõe-se que as “*Taxas (matrículas, exames, multas, melhorias e outras)*” sejam consideradas nas receitas das Unidades Orgânicas (UO) que ministram as respetivas formações e não dos Serviços Centrais (99SC).
- c. Propõe-se que os *overheads* e saldos de Projetos, Pós-Graduações, Cursos de Formação, Prestações de Serviço e outras iniciativas das UO sejam consideradas nas suas receitas.  
Note-se que à dotação do OE atribuída às UO já se encontram a ser subtraídos montantes:
  - i. para a dotação dos Serviços Centrais (99SC), no valor de 1.613.791€ (sem contributo FOR.CET);
  - ii. para os “Serviços Partilhados”, no valor de 2.815.910 (sem contributo do CDRsp).

## 3. Despesas com pessoal

### **Pessoal Docente**

- a. Propõe-se a correção da afetação de
  - i. Coordenadores das Unidades de Investigação que, por aplicação do Despacho 23/2010, se encontram parcialmente disponíveis para prestar serviço docente nas Unidades Orgânicas;

- ii. Docentes afetos ao CDRSp que, por Despacho 103/2011, estão afetos a 100% àquela unidade de investigação. A imputação de custos à ESTG deverá ser efetuada tendo por base o serviço letivo efetivo prestado na Escola;
  - iii. Docentes de uma UO que exerçam funções dirigentes noutra UO, ou nos SC, incluindo o tempo da dispensa estatutariamente consagrada;
  - iv. Doutor Miguel Patrício Dias à ESTG: cessou as suas funções no final do passado mês de Janeiro.
- b. Propõe-se que, face ao modelo recentemente adotado para o funcionamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), formalizada na comunicação com referência INT-IPL 2012/5567, sejam imputados ao FOR.CET os custos da lecionação e da coordenação dos CET assegurados por docentes afetos a outras unidades orgânicas.

#### 4. Despesas de funcionamento

- a. Despesas do *Campus 5* deverão ser imputadas apenas aos serviços/unidades que nele funcionam.
- b. As despesas gerais (no valor de 1.596.629€) presentemente imputadas a unidades orgânicas e serviços, deverão ser desagregadas e imputadas diretamente, designadamente:
  - i. os custos de software (sempre que aplicável);
  - ii. Comunicações.
- c. Os encargos com instalações do *Campus 2* (Eletricidade, Água, Gás, Limpeza, Policiamento, etc.) que presentemente estão imputados à ESTG, deverão ser desagregados por todas as UO e Serviços que nele operam (ESTG, ESSLei, FOR.CET, DSD, SAS, DSI, DST).